RELATÓRIO DE ATIVIDADES DETALHADO 2019 e 2020

O Instituto Internacional Arayara realizou mobilização comunitária e de legisladores em 100 municípios dos 9 estados (MS, SC, PR, MG, MA, PI, ES, RJ, MG) prioritários, propondo projetos de lei de alteração de legislação que proíba/impossibilite os fósseis, promova uma transição energética responsável e justa ou proteja os recursos hídricos na garantia de saúde e dos direitos das comunidades impactadas. Durante estes anos de execução das ações pudemos auferir uma série de mudanças importantes, nos ambientes tanto interno como externo das comunidades onde atuamos, garantido os seus direitos de permanecer em suas localidades.

Externamente, a título de mudança de contexto de direitos humanos, o impacto se dá diretamente nas questões econômica, social e de políticas públicas, bem como nas conjunturas nacional e internacional. Com isso, é urgente a necessidade de incrementar a mobilização popular com vistas a cassar a licença social de empreendimentos fósseis novos ou já existentes, que aliás, vêm contando cada vez mais com o suporte estatal.

Para mobilização social efetiva na garantia de seus direitos (das comunidades tradicionais) são necessários, no entanto, recursos financeiros que viabilizam os recursos humanos capazes de transformar realidades, já que o trabalho deve ser permanente e ininterrupto. A Arayara sempre está captando recursos para que este trabalho não tenham nenhuma interrupção.

Internamente, as modificações do ambiente externo causam, necessariamente, mais temor, ao mesmo tempo que estimulam a reação em direção à luta pela proteção do meio ambiente e garantia de direitos e acesso a políticas públicas das comunidades. Conjuntamente, esses aspectos determinam mais cuidado e suporte da organização para com sua equipe, especialmente aquela que trabalha em campo.

Já na organização, também em decorrência do desenvolvimento das atividades, as mudanças foram consideradas com o crescimento quantitativo e qualitativo da equipe de trabalho, que a cada dia adquire expertise importante nas ações de mobilização popular numa ampla gama - desde comunidades tradicionais e agricultores, pescadores, indígenas; até grupos com perspectivas aparentemente opostas - e na articulação política junto aos poderes executivo e legislativo, além de articulações importantes com as comunidades escolar e científica; sempre prevendo a garantia dos direito das comunidades em que trabalhamos - garantia de DIREITOS CONSTITUCIONAIS, segurança

alimentar e políticas pública.

O conjunto das atividades desenvolvidas nestes anos foram determinantes para resultados importantes, especialmente nos Estados do Paraná e de Santa Catarina.

No caso do Paraná, a aprovação da Lei Estadual 19.878/2019 (Lei contra o Fracking) foi sancionada pelo Governador após uma longa luta encampada pela Arayara, que com pioneirismo coloca luz sobre o tema desde meados 2013.

Em Santa Catarina, também em decorrência das articulações popular e política realizadas pelas Arayara (fls. 11, especialmente), no dia 16 de julho de 2019, certamente encorajada pela decisão da Assembleia Legislativa do Paraná, a Assembleia Legislativa de Santa Catarina aprovou o PL./0145.6/2019 (lei contra o fracking e contra o gás de Xisto) e em 24/07/2019 foi encaminhado para sanção do Governador, com quem a equipe já entrou em contato para esclarecer a importância da sanção – com vetos, já que a redação do art. 5º não nos parece clara quanto a proibição da exploração. No dia 13 de agosto de 2019 a Lei foi aprovada pelo governador de SC.

Durante a execução do presente projeto também surgiu uma nova demanda de ação, neste caso especialmente no combate ao carvão, que deve ser explorado no Estado do Rio Grande do Sul pela mineradora Copelmi, em área estudada desde 1978, para fins de instalação do denominado “Projeto Mina Guaíba”.

As comunidades indígenas e de pescadores têm costumes e tradições específicas, como a caça, produção de artesanato, medicina tradicional, entre outras. Ou seja, possuem um convívio muito íntimo e direto com a natureza. A maior parte do que eles consomem (material, cultural e espiritual) vem especificamente de onde estão instalados. Há outro ponto: eles se deslocam de uma aldeia a outra para manter seus costumes e tradições, o que é entendido como territorialidade. Apesar de um processo histórico de violência contra estas populações, elas ainda resistem física e culturalmente.

Por conta destes fatores antropológicos e culturais, as populações tradicionais conquistaram legislações específicas para proteção do seu povo e da sua cultura; não só em nível nacional, como em convenções internacionais também. A OIT 169 é o mais conhecido.

Ainda assim, mesmo diante de legislações claras, a Copelmi pretende instalar a maior mina de carvão a céu aberto do país a pouco mais de 1 km de distância da aldeia Guajayví, a pouco mais de 6 km da aldeia Pekurutã e da Terra Indígena Arroio do Conde.

Temos também os problemas de saúde. Pensem milhares de toneladas de pó e de material particulado a pouco mais de 1 km de sua casa, escola... Os contaminantes gerados pela exploração de carvão chegarão à água, ao ar e ao solo, contaminando os indígenas, a pesca, a caça e sua medicina. Sem falar na alteração no modo de vida que, para essas pessoas, é essencial para sua existência.

Neste sentido, o Instituto Internacional Arayara juntamente com a Associação Poty Guarani e Z5 ingressou com DUAS Ações Civis Públicas (ACP) na Justiça Federal e Estadual solicitando a suspensão imediata do licenciamento ambiental, uma vez que uma parte fundamental do processo de licenciamento não estava sendo cumprida: o "componente indígena" e a consulta livre, prévia e informada das comunidades conforme orienta a OIT 169. A FEPAM sequer solicitou à FUNAI o termo de referência para que fosse incorporado estes elementos no processo; a Copelmi ignorou as aldeias em seus “estudos”. Mais uma vez, o Instituto Arayara questiona diante dessa omissão deliberada: podemos acreditar quando a Copelmi diz que é seguro o processo que pretende utilizar?

O Ministério Público Federal teve o mesmo entendimento e deu parecer favorável a ACP, uma vez que nem o componente indígena, tampouco as regras da convenção 169 da OIT foram seguidas. A justiça entendeu que os ritos do licenciamento estavam caminhando a passos largos mesmo sem os componentes fundamentais para o processo, e concedeu liminar favorável à causa.

Como podem observar pelo nossos relatório de atividades e nossa atuação com as comunidades TRADICIONAIS, asseguramos os direito das comunidades em todo os aspectos. Hoje a Mina Guaíba se encontra com sua licença Ambiental suspensa, garantindo às comunidades indígenas os seus direitos de continuarem em suas aldeias e exercendo todas as suas atividades.

Relatório de atividades do Instituto Internacional Arayara 2019 e 2020

28 de janeiro a 5 de fevereiro de 2019
Atividade- Cobertura e análise de impactos do rompimento da Barragem de Brumadinho.

O Instituto Internacional Arayara esteve presente na cidade de Brumadinho (MG) nos dias 28 de janeiro a 5 de fevereiro, quando foram realizadas a cobertura e análise dos impactos ambientais após o rompimento da barragem de minérios da Vale.







Artigos desenvolvidos disponíveis em:
https://350.org/pt/acidente-em-brumadinho/
https://350.org/pt/brumadinho-ministro-meio-ambiente/
https://350.org/pt/toda-uma-cadeia-produtiva-e-de-consumo-sera-afetada-e-o-tempo-para-se-recompor nao-sera-curto/
https://350.org/pt/fundacao-renova-tenta-desmobilizar-movimentos-para-evitar-indenizacoes/
https://350.org/interview-activist-brumadinho/

19 de fevereiro de 2019
Atividade- Reunião de lideranças Indígenas.

O Instituto Internacional Arayara realizou uma reunião com lideranças e cacicado Tupiniquim e Guarani em conjunto com a Consultoria Polifônicas e a Fundação Renova, na Terra Indígena de Caieiras, em Aracruz (ES), para discutir os impactos socioambientais causados pela lama de rejeitos resultante do rompimento da barragem da Samarco, Vale e BHP, em Mariana (MG), na foz do Rio Doce.



Artigo desenvolvido disponível em:
https://350.org/pt/impactos-severos-em-comunidades-indigenas-do-es-sao-discutidos-em-reuniao-com-a renova/

18 de março de 2019
Atividade- Seminário "Problemas causados pela extração do óleo e do gás de xisto" em Papanduva (SC).

O Instituto Internacional Arayara realizou o Seminário "Problemas causados pela extração do óleo e do gás de xisto" em Papanduva/SC . Mais de 1.100 pessoas de 8 municípios catarinenses acompanharam o seminário, viabilizando o conhecimento da população acerca dos problemas que podem ser causados caso empresas de exploração de xisto se instalem na região.





O geólogo e professor emérito da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e voluntário da Arayara, Luiz Fernando Scheibe, também ministrou uma palestra apresentando os aspectos técnicos e geológicos da região.




Também estiveram presentes na mesa diretiva o vice-prefeito de Papanduva (SC) Jaime Iancoski, o Prefeito de Canoinhas (SC) Beto Passos, o Prefeito de Itaiópolis (SC) Reginaldo José Fernandes Luiz, o Presidente da Câmara de Vereadores de Papanduva (SC) Tafarel Schons, a presidente da PRORIOS Maria Lucia Wawrzyniak, o diretor de campanhas globais e co-fundador da 350.org Will Bates e a agricultora e coordenadora da Campanha Não Fracking Brasil, Suelita Röcker.



Artigos disponíveis em:
https://350.org/pt/milhares-de-pessoas-se-reunem-em-papanduva-sc-para-debater-os-riscos-da-extracao-de-xisto/
https://350.org/pt/seminario-sobre-os-riscos-da-extracao-de-xisto-sera-realizado-em-papanduva-sc/
https://350.org/pt/invasoes-e-monitoramento-por-drones-

13 a 18 de março de 2019
Atividade- Decisão da CCJ da ALEP sobre constitucionalidade da PL que proíbe o Fracking no estado do Paraná.

A Arayara mobilizou e participou da reunião da Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa do Paraná (CCJ/ALEP), realizada às 13h30 no Auditório Legislativo da Casa, que debateu o projeto de lei nº 65/2019,

que proíbe o fracking no Estado do Paraná.

A equipe do Instituto Internacional Arayara – que luta há mais de cinco anos para mobilizar a população contra a extração não convencional de folhelho – esteve presente na sessão, acompanhando a votação.

Após a relatora, a deputada Maria Victoria (PP), ter analisado as maneiras para seguir com o projeto, juntamente com o parecer de seu autor, deputado Evandro Araújo (PSC), a proposta recebeu parecer favorável.



Artigos disponíveis em:
https://www.paranoaenergia.com.br/noticias/2019/03/13/assembleia-do-pr-aprova-pl-contra-fracking/
https://naofrackingbrasil.com.br/projeto-de-lei-que-proibe-fracking-no-parana-e-aprovado-na-ccj/

11 a 17 de março de 2019
Atividade- Mobilização nas comunidades de 12 municípios de SC para participar do Seminário.

Toda a equipe técnica da Arayara concentrou esforços na mobilização da comunidade para a participação no Seminário contra a exploração do óleo e gás de xisto em Papanduva (SC), realizado no dia 18 de março em Papanduva SC.

13 de março de 2019
Atividade- Uso da tribuna da Câmara Municipal de Papanduva (SC).

A representante da Arayara Suelita Rocker, Diretora Social da Arayara, fez uso da Tribuna da Câmara Municipal

de Papanduva, fazendo um convite à população para participar do Seminário “Os problemas causados pela extração do óleo e do gás de xisto e a constitucionalidade da lei municipal” que aconteceria no dia 18 de março, às 19 horas no Salão Paroquial São Sebastião.

Artigo disponível em:
https://www.camarapapanduva.sc.gov.br/camara/conteudo/publicacoes/Noticias/1/2019/535

14 de março de 2019
Atividade- Entrevista em programa de Rádio no município de Itaiópolis (SC).

Suelita Röcker, representando a Arayara, divulgou na Rádio DEMAIS 101.1, do município de Itaiópolis (SC), seminário sobre os problemas causados pela extração do óleo e do gás de Xisto na região.

15 de março a 2 de abril de 2019
Atividade- Início do planejamento de ações relacionadas ao Projeto Mina Guaíba - Carvão.

Menos de 20 km separam Porto Alegre do local onde a empresa chinesa Zhejiang Energy Group e a Copelmi Mineração pretendem instalar a maior mina de carvão do país. A ideia soa absurda mas já há um pedido de licença ambiental e órgão ambiental estadual está acelerando o processo de análise.

Locais como o Centro Histórico de Porto Alegre e o Clube Jangadeiros estão localizados a menos de 15 km de onde o carvão seria extraído. O local fica a cerca de 20 km dos bairros da Zona Norte da Capital, e a cerca de 7 Km da Ilha da Pintada e do condomínio Ponta da Figueira, em Eldorado do Sul.

Todos esses locais sofreriam impacto na qualidade do ar com a implantação da mina. Nos dias de vento sudoeste, predominante em todo o inverno, a poluição do ar seria direcionada para as cidades do vale do Sinos, passando por Canoas, Sapucaia, Esteio, São Leopoldo e Novo Hamburgo.

A mineração de carvão libera no ar diversas substâncias tóxicas como o H2S (sulfeto de hidrogênio), um gás incolor que pode causar irritação nos olhos e atuar no sistema nervoso e respiratório. Dependendo da concentração, pode chegar a matar um ser humano. Estas substâncias tóxicas também causam chuva ácida e afetam a fauna e a vegetação, além de prejudicar lavouras. Além disso, liberam partículas e gases do efeito estufa como o CO2 (dióxido de carbono), que trazem prejuízos para a saúde humana, chuva ácida e danos à vegetação natural e lavouras. Estes impactos causam prejuízos econômicos à produção primária e elevam os gastos com a saúde pública.

A contaminação causa ainda a acidificação do solo tornando-o inaproveitável para recuperação das funções ecológicas e para a agricultura (o que inviabilizaria no local a maior região produtora de arroz orgânico do Estado) e atinge as águas superficiais e subterrâneas que chegam ao Rio Jacuí, afetando com poluentes e metais pesados a qualidade da água que abastece municípios como Canoas, Gravataí, Cachoeirinha, e Guaíba. Como o Guaíba é considerado um lago, por possuir águas represadas, a poluição da água é ainda mais preocupante, atingindo a qualidade do abastecimento de Porto Alegre e de diversas cidades da região metropolitana.

Na China, a exploração de carvão causou a poluição massiva do ar e das águas. Imagens da população chinesa vestindo máscaras já correram o mundo e se devem à poluição do carvão. Por isso os chineses vêm adotando leis ambientais mais rígidas para proteger a sua população e reduzir o uso do carvão, e como consequência empresas estão tentando transferir para o Brasil as tecnologias obsoletas que por lá já não são bem aceitas. O mundo todo

está abandonando esta atividade por pressão de sociedades preocupadas com a saúde e o futuro: o Reino Unido encerrou as atividades em 2015 e em 2018 foi a vez da Alemanha abandonar o carvão.

Esta seria a maior mina de carvão a céu aberto do país, extraindo 166 milhões de toneladas, e isso apenas na primeira fase do projeto: na sequência viria um polo carboquímico (para usar esse carvão) que emitiria ainda mais poluição com usinas termoelétricas e indústrias de produção de fertilizantes químicos. Um país como o Brasil, com tantas oportunidades de desenvolvimento sustentável, não precisa da mineração de carvão, que responde por menos de 4% da matriz energética brasileira.

O Rio Grande do Sul; com um solo rico para produção, clima favorável e água em abundância; não precisa desperdiçar e destruir seus atributos com os impactos múltiplos e irreversíveis desta atividade. A população de Porto Alegre e municípios não precisam respirar ar contaminado com gases tóxicos e pequenas partículas de poeira de carvão, inclusive enquanto dorme, e durante o dia inteiro. E a região local não precisa perder sua produção de arroz agroecológico, motivo de orgulho nacional que gera saúde e bem estar há mais de uma década.



Disponível em:

https://www.facebook.com/InstitutoArayara/posts/2389726577924697?__xts__%5B0%5D=68.ARDb5-JzkAXNZ-H21bcoszzRnh2BGBUbspKKCquhkNdiRH24A3WTrzz-CQ_O-exjeBlyRrSsONTR3HGDj19XK8ZkWey9BvCF5IMixRff3ZNDMojBgTuwcB_B3yeqysU

05 de abril de 2019
Atividade- Seminário - Riscos da Exploração de Xisto no município de Três Barras (SC).

O Seminário foi organizado pela Arayara e outras organizações parceiras, e contou com a participação de mais de 150 pessoas, entre agricultores, autoridades e população geral. Se reuniram na sede da Associação dos Micro e Pequenos Produtores, em Três Barras (SC) para discutir os riscos da exploração de xisto na região.





Artigo desenvolvido disponível em:

https://350.org/pt/tres-barras-xisto/

7 de abril de 2019
Atividade- Virada Sustentável no município de Porto Alegre (RS).

Realização de treinamentos regionais para formação de multiplicadores. A Arayara participou da 4ª edição da Virada Sustentável de Porto Alegre, onde foi realizada a oficina "Zero Fósseis: Como proteger nosso planeta com o ativismo ambiental".





Artigo desenvolvido disponível em:
https://350.org/pt/projeto-de-mina-de-carvao-a-ceu-aberto-ameaca-porto-alegre-rs-e-regiao/ O1 -

11 de abril de 2019
Atividade- Seminário: Consequências da Exploração do Xisto no município de Mafra (SC).

A Arayara realizou o seminário sobre a extração de xisto em Mafra (SC).





Disponível em:
https://riomaframix.com.br/2019/04/15/exploracao-de-xisto-no-planalto-norte-e-tema-de-reuniao-em-mafra/

17 de abril de 2019

Atividade- Visita Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina

A equipe do Instituto Arayara foi à Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) para apresentar o projeto de lei que proíbe a extração do óleo e gás de xisto no estado, explicitando os problemas que as extrações podem causar na região, além de definirem o lançamento do Fórum Parlamentar das Energias Renováveis, Proteção da Água e do Solo e da Audiência Pública realizada em Papanduva (SC).





Na ocasião, foram visitados os gabinetes dos seguintes deputados: Júlio Garcia; Nazareno Martins; Fabiano da Luz; Maurício Eks; Bruno Souza; Fernando Krelling; Sargento Lima e Valdir Cobalchini.







30 de abril de 2019

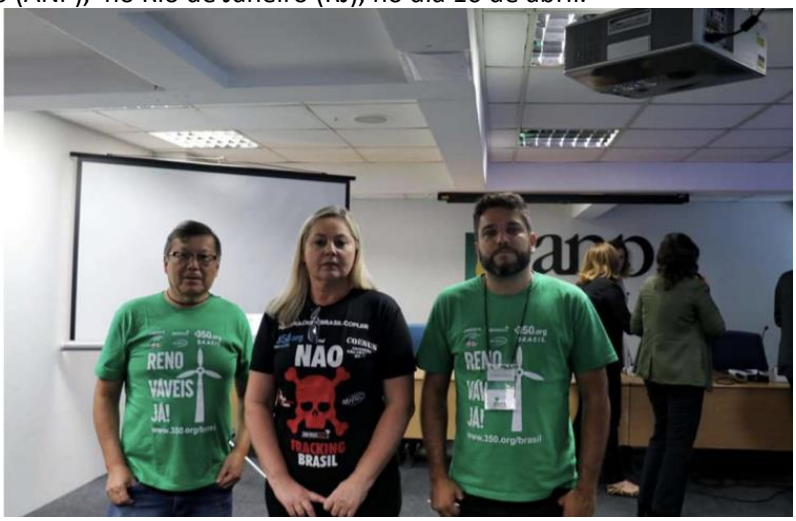
Atividade- Palestra na Escola Estadual Presidente Caetano – Rio Negro/PR, com o tema Consequências da Exploração do Xisto na região.





10 de abril de 2019
Atividade- Audiência Pública da 16ª Rodada de Licitações

A Arayara se inscreveu para participar de uma fala na Audiência Pública da 16ª Rodada de Licitações da Agência Nacional do Petróleo (ANP), no Rio de Janeiro (RJ), no dia 10 de abril.











Artigos disponíveis em:
https://350.org/pt/press-release/anp-realiza-audiencia-publica-que-coloca-a-regiao-de-abrolhos-em-risco/
https://350.org/pt/press-release/ibama-ignora-recomendacoes-tecnicas-e-libera-exploracao-de-petroleo em-abrolhos/

10 de abril de 2019
Atividade- Participação da Greve Climática em São Paulo (SP).

O movimento mundial de estudantes contra as mudanças climáticas, que tem sido chamado de "Greves escolares pelo clima" foi iniciado em agosto de 2018 pela estudante sueca de 16 anos, Greta Thunberg. O movimento tem sido desde então liderado exclusivamente pelos jovens alunos de centenas de escolas ao redor do mundo. As paralisações têm sido organizadas por grupos descentralizados, não havendo qualquer grande complexo, organização ou corporação por trás delas.
A mobilização, que já possui um recorde de mais de 70 mil alunos grevistas em 270 localidades em 30 países, é convocada pelos próprios estudantes, principalmente via redes sociais. As greves climáticas já ocorreram na Suécia, Alemanha, Suíça, Colômbia, Nova Zelândia, Uganda, EUA, Holanda, Bélgica, Holanda, Finlândia, Dinamarca, Japão, Quênia e Hong Kong."



Disponível em https://350.org/pt/as-greves-escolares-e-a-lideranca-global-dos-jovens-em-defesa-do-clima/



13 de abril de 2019
Atividade- Participação da Virada Sustentável, no município de Campinas (SP).



24 a 26 abril de 2019
Atividade- Participação do Acampamento Terra Livre, em Brasília.

Na busca por disseminar a diversidade, a riqueza sociocultural e também questionar o Estado pela manutenção e efetivação dos direitos dos povos tradicionais, aconteceu a 15ª edição do Acampamento Terra Livre (ATL), maior mobilização nacional indígena que reúne diversas etnias de todo o território brasileiro. Instalado na Esplanada dos Ministérios, o evento contou com debates, mobilizações, rituais e atrações culturais.

A equipe do Instituto Internacional Arayara esteve presente no evento dando suporte jornalístico e jurídico aos indígenas, ressaltando que a saúde e os direitos dessas populações estão diretamente conectadas à saúde do planeta – visto que as áreas indígenas são extremamente importantes para o equilíbrio climático do planeta e os povos tradicionais são agentes necessários para a resiliência climática. Garantir a saúde e os direitos dos indígenas é essencial para que eles sigam sendo defensores do planeta.





Artigos desenvolvidos disponíveis em:
https://350.org/pt/press-release/15o-acampamento-terra-livre/

https://www.facebook.com/InstitutoArayara/posts/2411702982393723
https://www.facebook.com/InstitutoArayara/posts/2411902125707142

21 de maio de 2019
Atividade - Reunião com pró-reitor da Unoeste no município de Presidente Prudente (SP).

A equipe da Arayara reuniu-se com o pró-reitor Acadêmico, Dr. José Eduardo Creste, convidando professores e alunos da Unoeste, em especial dos cursos de Direito, Engenharia Ambiental e Sanitária, e Agronomia, para a palestra gratuita "Experiências de Mobilização contra o Fracking", marcada para o dia 25/05/2019, a partir das 9h, na Feira de Aviação Desportiva (Aviashow) 2019, em Regente Feijó (SP).



Disponível em:
https://www.unoeste.br/noticias/2019/5/alunos-unoeste-podem-participar-de-palestra-sobre-fracking

24 de maio de 2019
Atividade - Entrevista para o Jornal Imparcial no município de Regente Feijó (SP).

A diretora de Educação da Arayara Suelita Rocker concedeu uma entrevista para o jornal Imparcial convidando a população para participar da palestra "Experiências de Mobilização contra o fracking", em Regente Feijó (SP), prevista para 25 de maio.



Disponível em:
http://www.imparcial.com.br/noticias/palestra-em-regente-feijo-amanha-discute-movimento-anti

fracking,27310

25 de maio de 2019

Atividade - Palestra "Experiências de Mobilização Contra o Fracking", no município de Regente Feijó (SP).

LOCAL: Aeropark Clube de Voo Desportivo – SDYJ: Rodovia SP-270, km 555 Margem Leste – Distrito Industrial, Regente Feijó (SP)

O Instituto Arayara aproveitou o momento de festividade durante o Aviashow 2019 para informar os agricultores sobre as consequências da exploração do fracking em territórios agricultáveis e divulgou aos participantes as suas vitórias e como foram alcançadas. "Precisamos espalhar para todos essa campanha que é a favor da vida, da agricultura saudável e da economia", complementou Suelita, diretora da Arayara.







Artigo desenvolvido disponível em:
https://naofrackingbrasil.com.br/2019/05/09/experiencias-de-mobilizacao/

Dia 29 de maio de 2019
Atividade - Reunião sobre os impactos do xisto e do carvão . Realizado na comunidade rural de Saltinho do Canivete, município de Mafra (SC).


DIA 29 DE MAIO, ÀS 18H30, VAMOS NOS REUNIR NO
SALÃO DE SALTINHO DO CANIVETE PARA
ENTENDER PORQUE PRECISAMOS DIZER NÃO
À EXTRAÇÃO DE XISTO NA REGIÃO!
SUA PRESENÇA É MUITO IMPORTANTE!
DATA: 29 DE MAIO
HORÁRIO: 18H30
LOCAL: SALÃO DE SALTINHO DO CANIVETE (SC)
COESUS
ARAYARA
PRORIOS
+350.org BRASIL


MATA!

Instituto Internacional Arayara está em Mafra (Santa Catarina).

30 de maio ·

Reunião com os agricultores de Saltinho do Canivete no município de Mafra (SC). Mobilização para informar sobre a extração do carvão e xisto.

#350brasil #350org #COESUS #Arayara #NãoFrackingBrasil #NFB #MudançasClimáticas #xistoAquiNão #carvãoAquiNão









Instituto Internacional Arayara
30 de maio ·

Saltinho do Canivete, no município de Mafra (SC), também está unido para dizer NÃO à exploração de carvão e xisto na região!

Os motivos são vários: as técnicas, além de caras, impactam diretamente o solo, o ar, a água, a agricultura e a economia do local.

Quer mais informações sobre a exploração de carvão e xisto no Planalto Norte catarinense? Converse com a gente!

#XistoAquiNão #CarvãoNão #CarvãoMata #NãoFrackingBrasil #NFB #Coesus #Arayara #350org #350Brasil









Disponível em:

https://riomaframix.com.br/2019/05/17/extracao-de-xisto-sera-tema-de-reuniao-no-dia-29-em-saltinho-do

canivete/

31 de maio de 2019
Atividade - Entrevista para a TV Rio Mafra, município de Mafra (SC)



Disponível em:

https://l.facebook.com/l.php?u=https%3A%2F%2Fbit.ly%2F2WHUQ1f&h=AT3JDe9_9rwIdKZWnsP7BKvPZMzCn2VVdzjIkpKAFpk_H4hV6GeqL7MGAdsdqrTOgWvnlSpozdOY_t_mKlbpa6ZinGJ0Kj

8 de maio de 2019
Atividade - Participação na reunião da Associação Caiçara de Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná (Associação Caiçara), no município de Paranaguá (PR)

O Instituto Internacional Arayara participou e apoiou a Associação Caiçara de Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná. A reunião ocorreu na Ilha dos Valadares, em Paranaguá (PR), na qual foi realizada a eleição e posse da nova diretoria da Associação

O objetivo da Associação é resgatar a representação dos pescadores artesanais e da cultura caiçara, assim dando visibilidade à comunidade e suas necessidades em diversos níveis – seja municipal, estadual ou até mesmo nacional.

“Nós pretendemos questionar atitudes que são tomadas na região sem levar em conta a opinião dos pescadores e

das comunidades tradicionais caiçaras – como a questão das dragagens feitas pelo Porto de Paranaguá", conta o gerente executivo da Associação, Amarildo das Neves Alves. Ele ainda complementa: "Esses empreendimentos fazem com que os pescadores fiquem sem locais para trabalhar e até mesmo ficamos sem peixes. Precisamos nos unir e reunir para que eles saibam quais são os impactos que estão gerando em nossas vidas".





Artigo desenvolvido disponível em:
https://350.org/pt/associacao-caicara-nova-diretoria/

8 de maio de 2019

Atividade - Participação na reunião de ex-ministros do Meio Ambiente, no município de São Paulo (SP).

Os ex-ministros do Meio Ambiente José Carlos Carvalho, Edson Duarte, Carlos Minc, Rubens Ricupero, José Sarney Filho, Marina Silva e Izabella Teixeira (governos dos ex-presidentes Itamar Franco, Fernando Henrique Cardoso, Lula, Dilma Rousseff e Michel Temer) se reuniram pela primeira vez na história em um ambiente fechado à imprensa no Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA-USP).

Um consultor de comunidades tradicionais e voluntário do Instituto Internacional Arayara participou desta reunião, na qual foi discutido o contexto da política ambiental do Brasil no intuito de criar um manifesto para que a população e o próprio governo fiquem alertas diante das decisões que vêm sendo tomadas.

Na coletiva de imprensa realizada após a reunião, foram levantados vários temas da gestão do atual ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles:a falta de diálogo, a liberação dos agrotóxicos, a 16ª rodada de licitações de blocos da Agência Nacional do Petróleo (ANP) – que libera a exploração no Parque Nacional Marinho dos Abrolhos, o aumento do desmatamento, a questão indígena, o negacionismo das mudanças de clima e desmonte das áreas governamentais nesse tema, o cerceamento das atividades de fiscalização e conservação ambiental do IBAMA e do ICMbio e a falta de contribuição e participação da sociedade civil nas tomadas de decisões.



Artigo desenvolvido disponível em:
https://350.org/pt/retrocesso-ambiental-do-atual-governo-e-debatido-por-ex-ministros-do-meio-ambiente/

27 de maio de 2019
Atividade - Participação na 2ª Jornada Ética do Meio Ambiente, no município de Toledo(PR).

- **Participação na 2ª Jornada Ética do Meio Ambiente, no dia 27 de maio, em Toledo (PR).**



Artigos disponíveis em:
https://www.jornaldooeste.com.br/noticia/2a-jornada-de-etica-trata-sobre-meio-ambiente-direitos humanos-e-protagonismo-feminino
https://www.jornaldooeste.com.br/noticia/meio-ambiente-direitos-humanos-e-protagonismo-feminino-sao debatidos-na-2a-jornada-de-etica

24 a 28 de junho de 2019
Atividades- Realização de treinamentos regionais para formação de multiplicadores no Estado do Rio Grande do Sul.

Início da Campanha #CarvãoAquiNão #MinaDeCarvãoAquiNão.

Na ocasião, a Arayara realizou capacitação, mobilização e palestras em comunidades rurais, aldeias indígenas, órgãos públicos (Foro), e municípios circundantes a Porto Alegre, juntamente com a sociedade civil organizada e voluntários da Arayara.

As ações aconteceram nos municípios de Eldorado do Sul, Charqueadas, Guaíba, Porto Alegre e Ilha da Pintada. Foram realizados entre 24 a 25 de junho de 2019 trabalhos de capacitação, treinamento, palestras e participação em audiência pública com o objetivo de conscientizar a população dos efeitos ambientais negativos decorrentes da implantação do que poderá vir a ser a maior Mina de Carvão da América Latina, implantada naquela região do

RS.

O treinamento teve como resultados objetivos a formação e reaplicação do conhecimento na comunidade, que mobilizada, pressiona o poder público para a realização de uma audiência pública na capital do Estado do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, além de pressionar para que o Estudo de Impacto Ambiental então apresentado sobre o projeto da Mina Guaíba, encabeçado pela Copelmi Mineradora Ltda., seja reavaliado.

Disponível em:
http://www.cidade1380.am.br/noticia-abrir.php?uid=8277

30 de maio de 2019.
Atividade - Votação do PL 19/2019 no município de Papanduva/SC.

O Instituto Arayara participou da votação da Lei Ordinária Nº 0019/2019 que "Estabelece a Política Municipal de Segurança Hídrica e institui áreas como patrimônio hídrico do município de Papanduva, institui Conselho Municipal e dá outras providências".

Disponível em:
https://www.cmpapanduva.sc.gov.br/camara/atas/sessao_ordinaria/2019/1/0/3153

3 de junho de 2019
Atividade- Mobilização de Pequenos Agricultores no município de Três Barras (SC).

A Arayara realizou mobilização direta no município de Três Barras (SC), na Associação dos Micro Pequenos Produtores, com trabalho de conscientização com os agricultores da região durante toda a manhã.

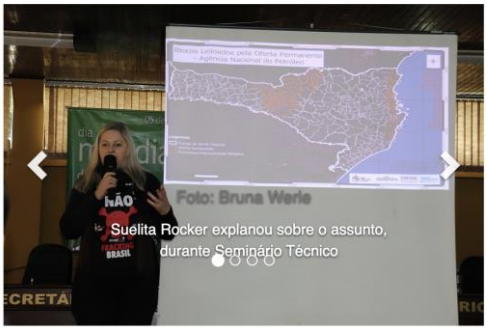


Disponível em:
https://www.facebook.com/InstitutoArayara/posts/2438386486392039?__xts__%5B0%5D=68.ARCriDiFAnQhAYiYFeFty0rhHdvFuzkAHzE2JrBSpcYFyO2FsjwfEvglL3FtAkubRqDk8ZOpzraMjLOG061fP6xzQoxOExvAlvX_6UJ01YHw2vd5vpTilT8YZ_0Ey2xgaVasUK4QUeuI03vec0G0a6v_k7Sl2xGb1Z--

5 de junho de 2019
Atividade - Dia Mundial do Meio Ambiente, no município de Canoinhas (SC)

A Arayara participou do Seminário promovido pelo Município, com a intenção de levar informações a gestores públicos, docentes, agricultores, sindicatos e universidades sobre a exploração de xisto e seus impactos socioeconômicos. A palestrante foi Suelita Rocker - Diretora de Educação da Arayara no debate sobre as Consequências do fracking e gás de xisto no município de Canoinhas. De acordo com a agricultora, especialista em Gestão e Tecnologias Ambientais na Indústria e Educação Ambiental, Suelita Röcker, o Governo Federal vendeu o subsolo para as mineradoras sem informar as administrações e a população sobre esta venda do subsolo.
Um dos blocos que poderá ser leiloado pelo Governo Federal compreende mais de 80% do território de Canoinhas. "O governo deveria informar as autoridades e a população dos municípios almejados através de audiências públicas. Ele deveria vir a Canoinhas, fazer uma audiência pública para informar o que ele está fazendo com o subsolo da região.







Disponível em:
https://www.govserv.org/BR/Canoinhas/246557978750015/Prefeitura-de-Canoinhas
https://www.facebook.com/PrefeituradeCanoinhas/videos/603193806830607/
https://www.jmais.com.br/dia-do-meio-ambiente-tera-seminario-tecnico-sobre-o-gas-de-xisto-na-regiao/
https://www.pmc.sc.gov.br/noticias/index/ver/codMapaItem/18101/codNoticia/556199
https://www.radioclubedecanoinhas.com.br/dia-do-meio-ambiente-tera-seminario-tecnico-sobre-o-gas-de-xisto-na-regiao/
http://www.diariodoplanalto.com.br/xisto-80-do-territ%C3%B3rio-canoinhense-pode-ser-explorado-por-empresa-canadense-1.2145478
https://www.vvale.com.br/meio-ambiente/seminario-discute-exploracao-de-xisto-em-territorio-canoinhensep://www.jornalcorreiodonorte.com.br/editorias/regi%C3%A3o/o-xis-to-da-quest%C3%A3o-1.215178



5 de junho de 2019
Atividade - Participação no 1º Fórum de Mineração e Impactos Socioambientais no município de Teresina (PI).

O Dia Mundial do Meio Ambiente foi repleto de debates e conhecimento no município de Teresina (PI). Os representantes da Arayara acompanharam o segundo dia do 1º Fórum de Mineração e Impactos Socioambientais,

realizado pela Universidade Federal do Piauí (UFPI).

- **Participação no 1º Fórum de Mineração e Impactos Socioambientais – UFPI**



Disponível em:
https://m.facebook.com/InstitutoArayara/photos/a.169369541752782 0/2439538492943505/?type=3

5 de junho de 2019
Atividade - Participação na primeira sessão de votação da Lei que proíbe o Fracking no PR.

- **Participação na primeira sessão de votação da Lei que proíbe o *Fracking* no Estado do Paraná.**







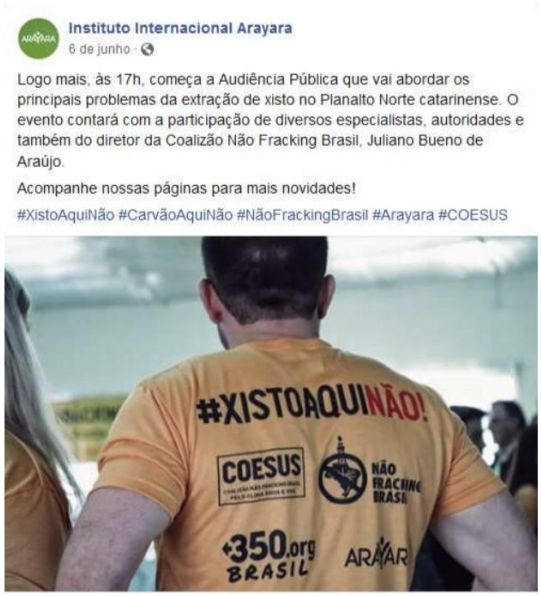


Disponível em:
https://www.climaesociedade.org/post/projeto-de-lei-proibe-fracking-no-parana-aprovado

6 de junho de 2019
Atividades- Participa da audiência pública

"Problemas da extração de óleo e gás de xisto", em Papanduva (SC) com a presença de diversas autoridades, deputados estaduais, prefeitos e vereadores.

- **Em 6 de junho de 2019 participa da audiência pública "Problemas da extração de óleo e gás de xisto", em Papanduva (SC), no dia 6 de junho, com a presença de diversas autoridades, deputados estaduais, prefeitos e vereadores.**







Disponível em:
http://agenciaal.alesc.sc.gov.br/index.php/tval/noticia_single_tval/audiencia-publica-debate-em-papanduva exploracaeo-do-xi
http://portalculturasulfm.com.br/2019/06/07/missao-catarinense-veio-para-sao-mateus-do-sul-conhecer-a exploracao-de-xisto-na-six/

https://www.youtube.com/watch?v=KucXFKKoqkc
https://www.jmais.com.br/em-audiencia-planalto-norte-se-posiciona-contra-exploracao-do-xisto/

https://www.canoinhasonline.com.br/2019/06/audiencia-publica-contra-xisto-papanduva.html
http://www.diariodoplanalto.com.br/cresce-resist%C3%AAncia-da-regi%C3%A3o-de-canoinhas-%C3%A0-explora%C3%A7%C3%A3o-do-xisto-pela-irati-energia-1.2146213
https://www.majorvieira.sc.gov.br/noticias/index/ver/codMapaItem/18174/codNoticia/540720

Artigos desenvolvidos disponíveis em:
https://naofrackingbrasil.com.br/2019/05/31/semana-do-meio-ambiente-sc/
https://naofrackingbrasil.com.br/2019/06/07/audiencia-publica-em-papanduva/
https://www.pmc.sc.gov.br/noticias/index/ver/codNoticia/556829/codMapaItem/18101
https://vaniobossle.com/2019/06/06/risco-ambiental-em-sc-deputado-vicente-caropreso-visita-usina-de-xisto-no-parana/

09 de junho de 2019
Atividade- Reunião na Câmara de Vereadores do município de Mafra (SC).

A Arayara apresentou a proposta de lei municipal para apreciação e votação dos vereadores.



Disponível em:
https://riomaframix.com.br/2019/06/06/movimento-contra-o-xisto-visita-camara-para-falar-sobre-os-perigos da-extracao/
https://jiriomafra.com/2019/06/06/movimento-papanduva-contra-o-xisto-se-reune-com-vereadores-de-mafra/
https://www.clickriomafra.com.br/noticias/mafra/xisto-e-tema-de-mais-um-encontro-em-mafra/

10 de junho de 2019
Atividade- Participação na segunda votação na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, do Projeto de Lei nº 65/2019, que proíbe o fracking no estado.

- **No dia 10 de junho de 2019, participa da segunda votação na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, do Projeto de Lei nº 65/2019, que proíbe o fracking no Paraná.**









Disponível em:
https://www.jornaldooeste.com.br/noticia/parana-esta-a-um-passo-de-dizer-nao-ao fracking?fbclid=IwAR3v6pTrB1vbMIhjH58zHg7W

https://www.jornaldooeste.com.br/noticia/parana-esta-a-um-passo-de-dizer-nao-ao fracking?fbclid=IwAR3v6pTrB1vbMIhjH58zHg7W

Artigos desenvolvidos disponíveis em:
https://naofrackingbrasil.com.br/2019/06/04/parana-lei-anti-fracking

12 de julho

Atividade- Aprovação da Lei contra o Fracking no estado do Paraná.

O Instituto Internacional Arayara lutou contra a extração não convencional de folhelho,também conhecida por fracking ou fraturamento hidráulico, conquistou mais uma grande vitória. Durante a sessão da Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa do Paraná (CCJ/ALEP), realizada às 13h30 no Auditório Legislativo da Casa, foi debatido o projeto de lei nº 65/2019 que visa a proibição permanente da exploração do gás de xisto por meio do fracking no estado. A CCJ tem a competência de apreciar todos os projetos que tramitam na Assembleia Legislativa antes que eles sejam votados em Plenário pelos Senadores – avaliando os aspectos constitucionais, legais e jurídicos das proposições.

Após a relatora, deputada Maria Victoria (PP), ter analisado as maneiras para seguir com o projeto, juntamente com o parecer de seu autor, deputado Evandro Araújo (PSC), a proposta recebeu parecer favorável.

O Paraná é pioneiro na luta contra o fraturamento hidráulico no Brasil, tendo sancionado, em dezembro de 2016 a primeira moratória do país para impedir a instalação da técnica. O veto foi resultado do trabalho intenso das equipes da COESUS, 350.org Brasil e do Instituto Internacional Arayara, que teve o projeto de lei desenvolvido pelos deputados estaduais Rasca Rodrigues (PV), José Carlos Schiavinato (PP), Fernando Scanavaca (PDT), Marcio Nunes (PSD), Marcio Pacheco (PPL), Guto Silva (PSD), Cristina Silvestri (PPS) e acatado pelo então governador Beto Richa (PSDB). Schiavinato, hoje deputado federal, aponta que após a oportunidade de visitar sítios de fracking na Argentina com a COESUS e Arayara , para entender o que significa a atividade para o país e o que significaria para o Brasil, voltou com uma opinião formada – assegurando que não havia necessidade de se submeter às dificuldades verificadas no local, colocando em risco o sistema ambiental, sem segurança do que seria o Paraná do futuro.

11 de junho de 2019

Atividade- Participação na 100ª Reunião do Conselho Estadual do Meio Ambiente

Instituto Internacional Arayara
11 de junho ·

Neste momento a Arayara participa da 100ª Reunião do CEMA Conselho Estadual do Meio ambiente do Paraná. Comemorando a proibição do FRACKING no Estado do Paraná e salvando as vidas de 4,5 milhões de Paranaenses.



24 de junho de 2019
Atividade - Yaku Perez Guartambel visita a ARAYARA.

Yaku Perez Guartambel é um líder indígena equatoriano de nacionalidade Kichwa, considerado um dos maiores defensores da água e da terra, visitou e concedeu entrevista ao Instituto Arayara.



Disponível em:
https://www.facebook.com/InstitutoArayara/posts/2455599278004093

24 a 28 de junho.
Atividade- Visita de campo para articulação de parceiros para mobilização contra exploração do carvão em RS.

Entre os dias 24 a 28 de junho foram realizadas visitas estratégicas em aldeia Guarani, loteamentos e assentamentos para articulação de campanhas contra a instalação de uma mina de carvão e de um polo carboquímico no estado do Rio Grande do Sul. As visitas de capacitação e informação foram realizadas nas seguintes localidades: loteamento Guaíba City (Charqueadas), assentamento Apolônio de Carvalho (Eldorado do

Sul), Aldeia Guajayvi Guarani (Charqueadas), município de Arroio dos Ratos, Ilha da Pintada (Parque Estadual Delta do Jacuí).





Loteamento Guaíba City e Assentamento Apolônio de Carvalho





Aldeia indígena Guajayvi - Charqueadas-RS





Ilha da Pintada - colônia de pescadores





25 de junho de 2109
Atividade- Participação na quinta edição do evento Diversidade da Tristeza: Judiciário de Portas Abertas.

A Arayara participou de uma mesa redonda no Foro Regional da Tristeza, com a presença de 70 pessoas. Também participaram técnicos, ONGs, especialistas e impactados pelo projeto de instalação da mineradora Copelmi Mineração Ltda. para explorar uma mina de carvão nas proximidades do estuário do Guaíba.



Disponível em:
https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/politica/2019/06/690228-mina-de-carvao-na-regiao metropolitana-e-debatida.html
http://www.meubairropoa.com/noticias/meio-ambiente/mina-de-carvao-e-tema-de-debate-no-foro-da tristeza/

27 de junho de 2019
Atividade- Participação em audiência pública em RS

A Arayara e seus voluntários participaram da Audiência pública promovida pela FEPAM (Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roessler) e COPELMI Mineração Ltda., para atender aos critérios de licenciamento ambiental para instalação do denominado “Projeto Mina Guaíba”.

Realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental David Riegel Neto. Foram mobilizadas 1.200 pessoas, entre representantes da sociedade civil organizada e não organizada, povos originários, comunidades tradicionais, comunidades rurais, ongs, coletivos, todos potenciais impactados pelo projeto de exploração de uma mina de carvão no município de Guaíba-RS.









Disponível em:
https://www.facebook.com/carvaonao/
https://www.facebook.com/carvaonao/videos/318235422461785/
http://www.meubairropoa.com/noticias/meio-ambiente/audiencia-sobre-mina-guaiba-reune-mais-de-mil pessoas/
https://www.brasildefato.com.br/2019/07/05/mina-guaiba-populacao-cobra-realizacao-de-uma-audiencia publica-em-porto-alegre/
https://www.sul21.com.br/ultimas-noticias/geral/2019/06/com-plenaria-lotada-audiencia-publica-em eldorado-do-sul-debateu-o-projeto-mina-guaiba/

Dia 07 a 10 de julho de 2019
Atividade- Aprovação da Lei Estadual PR que proíbe o fracking em todo o estado.

Após quase seis anos de campanhas de mobilização com o apoio de cooperativas, autoridades, ONGs e sociedade, o estado do Paraná está livre do gás da morte e à favor do clima, da água e da vida.
No dia 10 de julho de 2019 foi publicada no Diário Oficial do Paraná a sanção do **governador Carlos Massa Ratinho** Júnior (PSD) da Lei nº 19.878, que proíbe totalmente a exploração do gás de xisto pelo método de fracking, ou fraturamento hidráulico, em todo território paranaense. Assinado pelos parlamentares Evandro Araújo (PSC), Goura (PDT), Márcio Pacheco (PDT) e pela deputada Cristina Silvestri (PPS), o projeto de lei nº 65/2019 foi aprovado na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) no mês passado. *Nosso trabalho no estado do Paraná foi árduo e, graças ao apoio de cooperativas, autoridades, ONGs e sociedade, hoje os mais de 11 milhões de paranaenses podem respirar aliviados sabendo que o gás da morte ficará longe de suas terras – Juliano Bueno de Araújo, diretor fundador da Coesus .*
Lei nº 19.878 prevê a revogação da Lei Estadual nº 18.947, sancionada em dezembro de 2016, que tratava apenas da suspensão temporária da exploração do gás de xisto por um período de dez anos. Esta lei é procedente do projeto de lei nº 873/2015, também assinado pelo deputado Márcio Pacheco e pela deputada Cristina Silvestri, além do deputado estadual licenciado e hoje secretário-chefe da Casa Civil, Guto Silva (PSD).





Disponível em:
https://naofrackingbrasil.com.br/primeira-lei-anti-fracking-parana/


Home Sobre nós Áreas em risco no Brasil Notícias Recursos Envolva-se Fale Conosco
Não Fracking Brasil > Notícias > Notícias > Paraná sanciona lei que proíbe o fracking em todo o estado
Paraná sanciona lei que proíbe o fracking em todo o estado
10/07/2019 Paulinne Rhinow Giffhorn Notícias
Pesquisar ...
Privacidade & Política de Cookies

http://www.assembleia.pr.leg.br/comunicacao/noticias/governador-sanciona-lei-e-fracking-e-proibido-definitivamente-no-parana



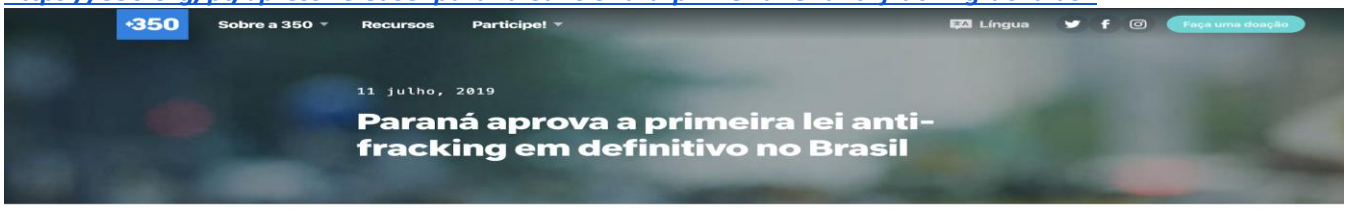
https://www.gazetadopovo.com.br/parana/breves/fracking-xisto-parana/



https://ecoa.org.br/fracking-no-parana-a-primeira-lei-do-brasil-a-coibir-o-gas-da-morte/



https://350.org/pt/?press-release=parana-sanciona-a-primeira-lei-anti-fracking-do-brasil



Após quase seis anos de campanhas de mobilização com o apoio de cooperativas, autoridades, ONGs e sociedade, o estado está livre do gás da morte



https://www.brasildefatopr.com.br/2019/06/05/assembleia-aprova-proibicao-definitiva-do-fracking-no-parana

Brasil de Fato Paraná

Pesquisa por...

INÍCIO > POLÍTICA

AVANÇO

Assembleia aprova proibição definitiva do fracking no Paraná

Além do fracking, ficam também proibidas as demais modalidades de exploração do solo que possam ocasionar contaminações.

Redação
Porém.net | 04 de Junho de 2019 às 21:33



http://terciotti.com.br/news/parana-proibe-fracking-indefinidamente/

TERCIOTTI · ANDRADE
GOMES · DONATO
ADVOGADOS

PARANÁ PROÍBE FRACKING INDEFINIDAMENTE

11/07/2019 Terciotti 0 Comentários Óleo e Gás / Energia

Nova lei banindo o método de exploração de gás de folhelho foi publicada no Diário Oficial do estado

Por Dário Silveira Última atualização em 10/07/2019Compartilhe

Foi publicada nesta quarta-feira (10/7), no Diário Oficial do Paraná, a sanção do governador Carlos Massa Ratinho Júnior (PSD) da Lei nº 19.878, que proíbe a exploração do gás de folhelho (popularmente conhecido como gás de xisto ou shale gas) pelo método de fraturamento hidráulico (fracking) no estado.

Assinado pelos parlamentares Evandro Araújo (PSC), Goura (PDT), Márcio Pacheco (PDT) e pela deputada Cristina Silvestri (PPS), o projeto de lei nº 65/2019 foi aprovado na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) no mês passado.

A nova regra prevê a revogação da Lei Estadual nº 18.947, sancionada em dezembro de 2016, que tratava apenas da suspensão temporária da exploração do gás de folhelho por um período de dez anos. O

https://www.tribunadointerior.com.br/noticia/lei-que-proibe-metodo-fracking-beneficia-20-municipios-da-regiao

MENU TRIBUNA DO INTERIOR Buscar

Lei que proíbe método "fracking" beneficia 20 municípios da região

Por Walter Pereira
04/08/2019 14:44 - Atualizado em 05/08/2019 8:14

Sancionada no início de julho deste ano pelo governador Ratinho Junior (PSD), a Lei 19.878/2019, que proíbe a exploração de gás de xisto no Paraná pelo método fracking, vai beneficiar 20 municípios na região da Comcam, evitando que estas cidades sofram sérios danos ambientais.

https://petronoticias.com.br/archives/131960



https://climainfo.org.br/2019/07/18/esta-proibido-o-fracking-no-parana-e-em-santa-catarina/



8 julho de 2019
Atividade - Mobilização e treinamentos das comunidades no estado do RS.

O Instituto Internacional Arayara mobilizou os municípios de Guaíba, Eldorado do Sul, Charqueadas e Porto Alegre contra a Mina Guaíba. Participou de reunião do Comitê Contra a Mega Mineração e de Audiência Pública em Guaíba. Visitou o assentamento Apolônio Carvalho, Arroio dos Ratos, Minas do Leão e aldeia indígena em Charqueadas.







Vereador de Eldorado do Sul João Cardoso Tigre

11 de julho de 2019
Atividade - Audiência Pública no município de Guaíba - RS – Mina Guaíba

Mais uma vez, a Arayara mobilizou parceiros e comunidade para participar da audiência pública e se manifestar contra o projeto audacioso das empresas Zheijang Energy Group e Copelmi Mineração no Delta do Jacuí, no Rio Grande do Sul. A audiência pública que discute o projeto que está sendo realizada na Câmara de Vereadores de Guaíba. Para surpresa e indignação de todos os presentes, a mineradora Copelmi e a Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler – Fepam não enviaram um único representante à audiência, apesar de terem sido convidadas.

Disponivel em:

https://www.facebook.com/350Brasil/posts/3379442782081839/



http://amaguaiba.org/2019/07/12/em-audiencia-publica-na-camara-de-guaiba-nenhuma-fala-em-apoio-a-mina-de-carvao/



http://amaguaiba.org/2019/07/12/em-audiencia-publica-na-camara-de-guaiba-nenhuma-fala-em-apoio-a-mina-de-carvao

16 de julho de 2019
Atividade - Assembleia Legislativa aprovou o PL 145/2019 - SC

Desde 2016, Instituto Internacional Arayara trabalha em conjunto com comunidades, agricultores, técnicos, organizações, associações e voluntários para lutar contra a mineração do xisto e do fracking em território catarinense, mobilizando mais de 50 municípios no Estado de Santa Catarina. Durante esse período destaca-se a participação da Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí (AMAVI), e da Cáritas de Santa Catarina que apoiaram e vêm apoiando e ajudaram a mobilizar mais de 28 municípios contra o fracking desde o início. Neste último ano em Papanduva, contamos com Associação de Proteção da Bacia do Rio São João e da Bacia do Rio Papanduva (PRORIOS) e mobilizamos mais 15 municípios.

No dia 16 de julho de 2019 a Assembleia Legislativa aprovou o PL 145/2019, de autoria do deputado Valdir Cobalchini (MDB), que proíbe a exploração de gás de xisto no território catarinense. A matéria recebeu uma emenda substitutiva global que complementou o texto original com dados técnicos sobre os riscos ambientais causados pela exploração desse mineral. O PL 145/2019 recebeu 31 votos favoráveis, dois contrários [de Bruno Souza (sem partido) e Jessé Lopes (PSL)] e uma abstenção [Luiz Fernando Vampiro (MDB)]. Bruno Souza justificou que concordava com o mérito do projeto, mas decidiu votar contra por não conhecer o seu teor, já que a matéria teve tramitação célere, com a aprovação em todas as comissões ainda nesta terça-feira.



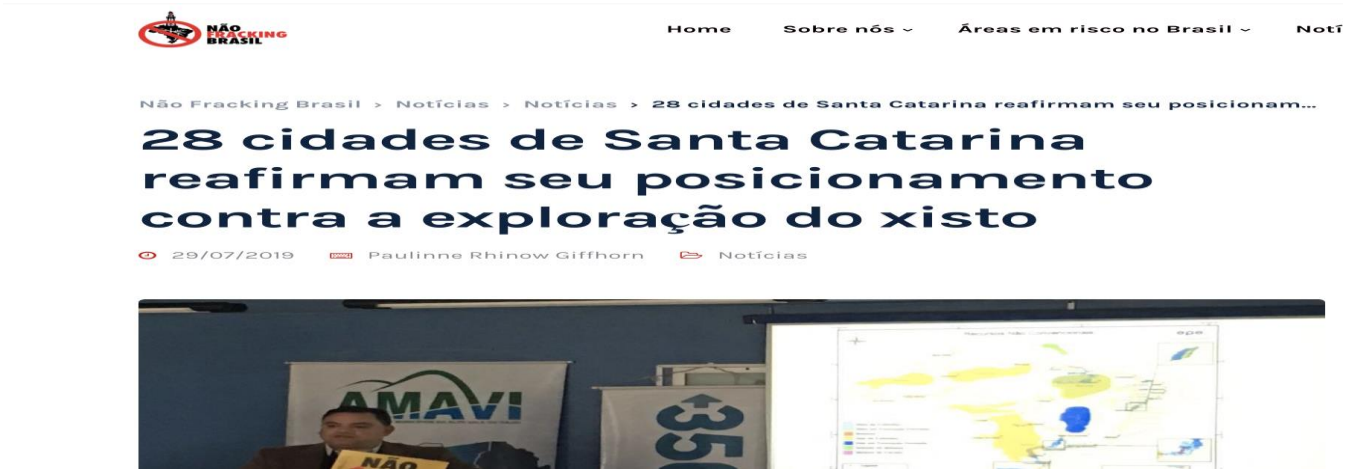




Disponível em:

https://naofrackingbrasil.com.br/xisto-amavi/

https://www.nsctotal.com.br/noticias/exploracao-de-xisto-preocupa-moradores-no-planalto-norte-de-santa-catarina



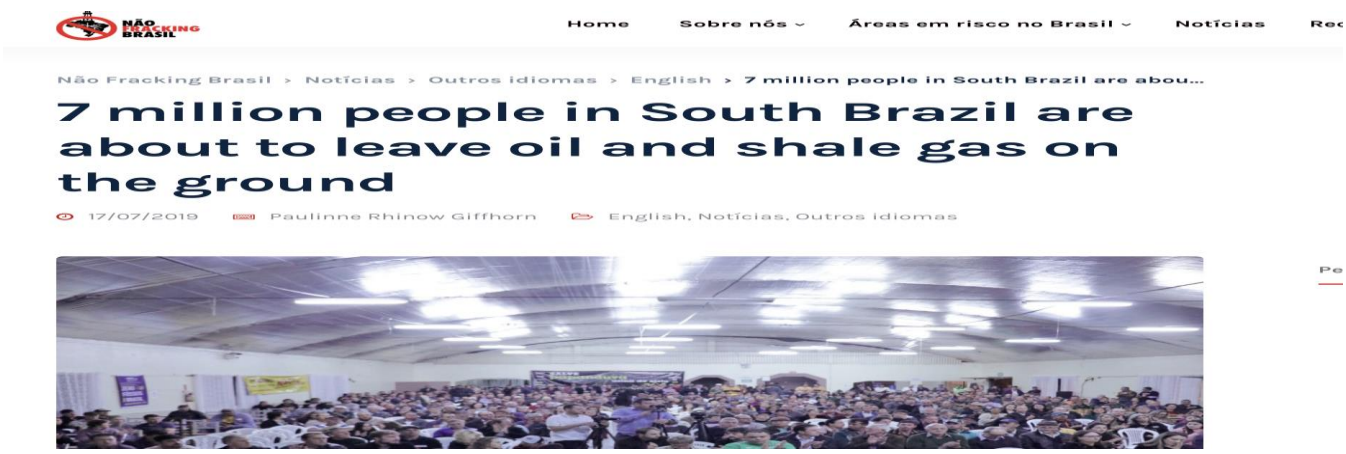
https://racismoambiental.net.br/2019/07/17/7-milhoes-de-catarinenses-estao-prestes-a-deixar-o-oleo-e-o-gas-de-xisto-no-chao/



https://vaniobossle.com/2019/06/06/risco-ambiental-em-sc-deputado-vicente-caropreso-visita-usina-de-xisto-no-parana/



http://agenciaal.alesc.sc.gov.br/index.php/noticia_single/plenario-aprova-proibicaeo-exploracaeo-do-xisto-em-santa-catarin



https://naofrackingbrasil.com.br/7-million-people-in-south-brazil-are-about-to-leave-oil-and-shale-gas-on-the-ground/

14 de agosto de 2109

Atividade - Audiência Pública - Senado Brasileiro.

O Instituto Internacional Arayara mobilizou comunidades, agricultores, técnicos, organizações não governamentais, associações, voluntários, sindicatos rurais, federações agrícolas, associações e cooperativas agrícolas junto com a Comissão de Meio Ambiente (CMA) em conjunto com a Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) para realizar uma audiência pública no dia 8 de agosto de 2019 no senado brasileiro, para falar a respeito da técnica de *fracking*. Também conhecido como fraturamento hidráulico, o *fracking* é uma técnica utilizada para realizar perfurações de até mais de 3,2 mil metros de profundidade no solo para a extração de gás de xisto ou folhelho (rocha argilosa de origem sedimentar).

O requerimento (REQ 18/2019) da senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) pede uma discussão sobre o uso dessa técnica e seus impactos no solo, no clima, na saúde, nas economias locais e águas subterrâneas. Especialistas técnicos e autoridades levaram aos parlamentares brasileiros os impactos que a prática pode trazer para a agricultura, economia, saúde e meio ambiente do País. Recentemente, dois estados brasileiros – Paraná e Santa Catarina – sancionaram leis que banem a prática de seus territórios. “Estimamos apenas desvantagens sobre a técnica e por isso precisamos debatê-la para entender melhor e, de forma técnica, quais são os prejuízos que ela causa ao meio ambiente, à população, ao agronegócio e, consequentemente, a todo o país”, explica Soraya.







Disponível em:
https://naofrackingbrasil.com.br/page/5/?s



https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2019/08/07/cma-quer-debater-a-tecnica-de-2018fracking2019



https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=16494



https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/137573



https://legis.senado.leg.br/comissoes/reuniao?reuniao=8855



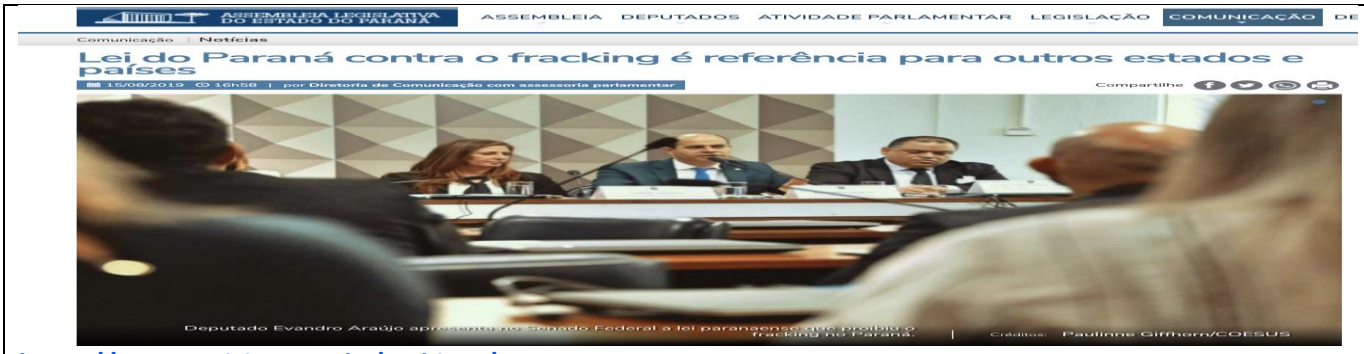
http://www.assembleia.pr.leg.br/comunicacao/noticias/evandro-araujo-levara-experiencia-do-parana-contra-o-fracking-ao-senado-federal



https://gazetadetoledo.com.br/2019/08/15/beto-lunitti-participou-da-audiencia-publica-sobre-fracking/



http://www.assembleia.pr.leg.br/comunicacao/noticias/lei-do-parana-contra-o-fracking-e-referencia-para-outros-estados-e-paises



https://petronoticias.com.br/archives/133520



http://www.sistemafaesc.com.br/Noticias/Detalhe/15275



http://jornalcampoaberto.com/cra-vai-debater-imagem-do-agronegocio-brasileiro-no-mundo/



18 - 23 de agosto de 2019
Atividade - Participação na Climate Week de Salvador (BA).

O Instituto Internacional Arayara esteve presente em todos os dias do Climate Week de Salvador. Realizou palestras nas universidades, participou de mesas de debates, realizou palestra a convite da YOUNGO e do Engajamundo, distribuiu material de suas campanhas, participou de ação na rua no centro de Salvador. A Arayara foi convidada para muitas entrevistas para falar sobre seu trabalho no Brasil, América Latina e pelo mundo.

Disponível em:
https://oglobo.globo.com/sociedade/criminalizar-ong-criminalizar-cidadania-diz-greenpeace-sobre-declaracao-de-bolsonaro-23892491
https://oglobo.globo.com/sociedade/criminalizar-ong-criminalizar-cidadania-diz-greenpeace-sobre-declaracao-de-bolsonaro-23892491
https://sustentabilidade.estadao.com.br/fotos/geral,ministro-ricardo-salles-e-vaiado-em-evento-sobre-mudancas-climaticas,1026780
https://www.youtube.com/watch?v=K0Y5Nub9q_o
https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/2019/08/21/ricardo-salles-e-vaiado-na-semana-do-clima-em-salvador.ghtml
http://g1.globo.com/globo-news/videos/v/estudio-i-edicao-de-quinta-feira-22082019/7863677/

16 de agosto de 2019

Atividades 1 . Reunião com parceiros no município de Porto Alegre (RS).

Primeira Reunião do Instituto Internacional Arayara e ICS/Observatório do Carvão: chamada pelo Dr Juliano Bueno de Araújo (Presidente da Arayara). Foi estabelecido um acordo entre ICS, Clima Info e demais parceiros para em conjunto se estabelecer o Observatório do carvão e atuar contra a instalação da Mina Guaíba.

Atividade 2 - Segunda Reunião - Reunião com voluntários da Arayara no Rio Grande do Sul com cerca de 20 pessoas, entre elas, representantes de entidades ambientais e profissionais liberais. Neste momento foi feito uma parceria entre a ONG Toda Vida e outros profissionais, como jornalistas.

Atividade 3 - Reunião com voluntários e Dr. Juliano: na noite do mesmo dia, houve mais uma reunião com alguns voluntários para explicar o trabalho da Arayara e intenções no Rio Grande do Sul.

17 de agosto de 2019
Atividade - Mobilização com lideranças Guaíba City no município de Charqueadas (RS).

A atividade, organizada pela liderança local Sirlei e técnicos do Instituto Internacional Arayara, contou com a presença de moradores do loteamento Guaíba City e Assentamento Apolônio de Carvalho. Na oportunidade, o especialista em povos tradicionais e o Gestor Ambiental da Arayara mostraram para a população local os impactos na saúde, na agricultura, no ar e na água da exploração de carvão naquela região.





18 de agosto de 2019
Atividade - Mobilização na Aldeia Guajavy no município de Charqueadas (RS).

A atividade foi realizada com o Cacique Cláudio Acosta na aldeia Guajavy, onde foi referendado um termo de cooperação técnica entre Arayara e Aldeia; para mobilizar e se necessário fazer uma ação civil pública com objetivo de proteger os indígenas das consequências da exploração do carvão e por insuficiência democrática e não respeito aos acordos internacionais como a OIT 169.

19 de agosto de 2019
Atividade - Mobilização com a Colônia de pescadores na ilha Pintada, estado do Rio Grande do Sul.

Reunião Colônia de pescadores Z5: nesta reunião foi estabelecido um termo de cooperação técnica entre Arayara e pescadores Z5 para movimentação de uma ação civil pública contra a instalação da Mina Guaíba, por insuficiência democrática e não respeito aos acordos internacionais como a OIT 169.

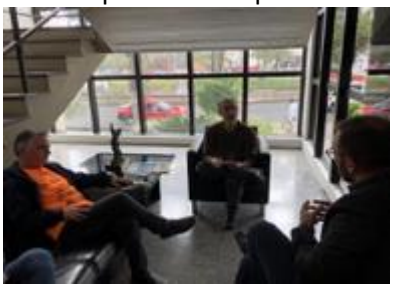
19 de agosto de 2019
Atividades - Mobilização com a Igreja no município de Porto Alegre (RS).

O Instituto Internacional Arayara se reuniu com Frei Capuchinho para falar sobre o uma parceria nas ações e eventos que falam das consequências da instalação da Mina Guaíba em parceria com os movimentos que a igreja possa participar e levar o conhecimento para todos os fiéis.



20 de agosto de 2019
Atividade - Mobilização de lideranças no município de Charqueadas (RS).

O Instituto Internacional Arayara se reuniu com lideranças partidárias em Charqueadas (PSOL): a convite de liderança local do Guaíba City Sirlei. A Arayara apresentou sua proposta de impedir a instalação da mina Guaíba, apresentou o material de campanha e firmou seu compromisso para futuras parcerias.



20 de agosto

Atividades - Audiência Pública MP no município de Porto Alegre (RS).

O Instituto Internacional Arayara mobilizou os parceiros e comunidades para participar da audiência pública sobre a consequência da instalação projeto Mina Guaíba, promovida pelo Ministério Público Estadual (MP-RS) e Ministério Público Federal (MPF), dia 20 de agosto, em Porto Alegre. Com o objetivo de obter dados, informações, sugestões e de como podemos continuar com mais informações para proibir a mina.

A Arayara levou sua mensagem de que não podemos aceitar a instalação da Mina Guaíba de carvão. Os representantes da Arayara tiveram uma fala durante esta audiência.





Disponível em:
https://www.estado.rs.gov.br/secretaria-do-meio-ambiente-e-fepam-participam-de-audiencia-publica-sobre-projeto-mina-guaiba



https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/geral/2019/08/699182-audiencia-publica-discute-implantacao-de-mina-guaiba.html



https://www.portaldenoticias.com.br/noticia/8607/audiencia-publica-sobre-o-projeto-mina-guaiba-acontece-nesta-terca-em-porto-alegre.html

---



Audiência pública sobre o projeto Mina Guaíba acontece nesta terça em Porto Alegre

A Secretaria do Meio Ambiente e Fepam participarão da audiência, que acontece no auditório do Ministério Público Estadual

Por Portal de Notícias 19/08/2019 - 11:20 hs

https://cpers.com.br/participe-da-audiencia-publica-sobre-a-mina-guaiba/





https://www.ecodebate.com.br/2019/08/27/catastrofe-este-e-o-cenario-provavel-na-mina-guaiba-rs/
https://andesufrgs.wordpress.com/2019/08/22/audiencia-publica-em-porto-alegre-reune-centenas-de-pessoas-para-debater-a-mina-guaiba/



https://www.observatoriodocarvao.org.br/catastrofe-cenario-provavel-na-mina-guaiba/



21 de agosto de 2019
Atividade- Audiência Pública da OAB, no município de Porto Alegre (RS).

O Instituto Internacional Arayara mobilizou e participou da Audiência Pública da OAB do RS. Realizada na ordem dos advogados do Brasil, a Arayara levou sua mensagem de que não podemos aceitar a instalação da Mina Guaíba de carvão. Na oportunidade os técnicos da Arayara falaram durante a audiência.











Disponível em:
https://www.oabrs.org.br/noticias/audiencia-publica-na-oabrs-debate-sobre-politica-estadual-carvao-mineral/30712



22 de agosto de 2019
Atividade - Audiência pública no município de Nova Santa Rita (RS).

O Instituto Internacional Arayara participou da audiência pública convocada pela **CÂMARA DE VEREADORES DE NOVA SANTA RITA**, e demais instituições como Associações de Bairros, Sindicatos e Comunidade em geral para debater com a população os potenciais impactos ocasionados ao Município com a instalação da "Mina Guaíba", para mineração de carvão em área entre Eldorado do Sul e Charqueadas.

A audiência foi realizada às **18 horas no** Plenário da Câmara Municipal (Rua Dr. Lourenço Záccaro, 1310 – Centro). O Instituto Internacional Arayara mobilizou as comunidades e parceiros a participarem da audiência pública, onde garantiu espaço para que os representantes da sociedade civil pudessem falar sobre a campanha da Arayara contra a Mina Guaíba, e firmar o compromisso do Instituto contra o carvão e os combustíveis fósseis. Os voluntários da Arayara, engenheiros ambientais Fagner Tafarel e John Wurding expuseram os malefícios da exploração de carvão para um público de 300 pessoas.







Disponível em:
http://antigo.cmnovasantarita.rs.gov.br/noticia/projeto-mina-guaiba-foi-discutido-em-audiencia-publica.htmlhttp://antigo.cmnovasantarita.rs.gov.br/noticia/legislativo-municipal-realizara-audiencia-publica-sobre-projeto-mina-guaiba.html



24 de agosto de 2019
Atividade - Mobilização em Defesa da Amazônia no município de Porto Alegre (RS).
O Instituto Internacional Arayara participou e mobilizou seus parceiros a participar da manifestação em Defesa da Amazônia. A Arayara foi a primeira organização a levantar a questão da mudança do código ambiental do RS, levou seus materiais de campanha sobre o carvão e as alterações do código. O movimento aconteceu às 15h no parque Farroupilha em Porto Alegre. Teve cobertura da imprensa local.







Disponível em:
https://www.sul21.com.br/ultimas-noticias/geral/2019/08/milhares-participam-de-ato-em-porto-alegre-em-defesa-da-amazonia-e-contra-politica-ambiental-de-bolsonaro/



https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2019/08/24/grupo-faz-manifestacao-em-defesa-da-amazonia-em-porto-alegre.ghtml

globo.com | g1 | globoesporte | gshow | vídeos ASSINE JÁ | MINHA CO

MENU | G1 RIO GRANDE DO SUL rbs tv

Grupo faz manifestação em defesa da Amazônia em Porto Alegre

Manifestantes se reuniram na tarde deste sábado (24) em ato no Parque Farroupilha e fizeram caminhada pela região. Protestos foram registrados em diversas cidades do país.

Por G1 RS
24/08/2019 17h06 · Atualizado há 7 meses

26 de agosto de 2019
Atividade - Reunião com a Federação Dos Produtores Rurais do RS.

A reunião teve como objetivo tratar sobre a contaminação do arroz por arsênio com a Mina Guaíba em operação. Depois de conversar com o representante Sr. Marcelo Camardelli, responsável pelo Meio Ambiente do SENAR -RS, ficou acertado que a Arayara traria mais dados técnicos sobre o assunto e depois a Federação terá um posicionamento no tema carvão e Mina Guaíba.

27 de agosto de 2019
Atividade - Mobilização dos indígenas no município de CHarqueadas (RS).

O Instituto Internacional Arayara acompanhou e orientou lideranças indígenas a informar o MP para incluir suas terras na Área de Influência Direta (AID) do empreendimento, em consideração a territorialidade. Estas reuniões de orientação vão ser frequentes durante o período da ACP. Vários contatos serão feitos por telefone. Sempre que os indígenas tiverem dúvidas ou precisarem de orientação e, a equipe de advogados e técnicos da Arayara estarão a disposição para orientar sobre o andamento da ação.



27 de agosto de 2019
Atividade - Mobilização da imprensa para denunciar as consequências da Mina Guaíba no município de Porto Alegre (RS).
O Instituto Internacional Arayara e sua equipe técnica e de comunidades tradicionais fizeram um alerta ao Ecodebate - site de informações, artigos e notícias socioambientais. A Arayara afirmou que, caso a mina Guaíba entre em funcionamento, o cenário pode sair do controle. “Com a mina ativa, haverá contaminação do lençol freático e do Rio Jacuí. Fora outros acidentes que muito provavelmente acontecerão, pois a área onde pretende-se criar o empreendimento é muito grande e peculiar. Ela oferece serviços ambientais em ecossistemas complexos que deveriam ser estudados com mais seriedade. O cenário pode se tornar catastrófico”. A futura mina de carvão ficará a menos de 17 km do centro de Porto Alegre, e portanto, segundo especialistas, o empreendimento poderá afetar toda a população dos arredores. consultor técnico ambiental e de comunidades tradicionais da Arayara e parceiros “o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e seu respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), não estão prevendo as barreiras geoquímicas para conter os elementos particulados que virão pela força do vento, o que vai ocasionar chuva ácida e a piora significativa da qualidade do ar de toda a região”.

Além disso, o próprio Estudo de Impacto Ambiental para a Mina Guaíba teria diversas falhas e não levaria em consideração o verdadeiro bioma do local a ser explorado.“Nós podemos identificar inúmeras falhas dentro desse procedimento de Estudo de Impacto Ambiental realizado pela Copelmi [empreendedora]. Dentre os quais, o primeiro e mais flagrante é que todo o estudo está voltado para o bioma Pampa. Mas a área da futura mina é uma região especificamente de transição entre o bioma Mata Atlântica e o bioma Pampa. Então, neste caso, há uma legislação muito mais severa e de muito mais cuidados adicionais. E isso não foi observado dentro do Estudo de Impacto Ambiental”, denuncia o consultor técnico ambiental da Arayara e parceiros.

Disponível em:
https://www.ecodebate.com.br/2019/08/27/catastrofe-este-e-o-cenario-provavel-na-mina-guaiba-rs/



28 de agosto de 2019
Atividade - Mobilização de Agricultores e gestores municipais durante o Seminário Estadual de Agricultura Urbana e Periurbana Sustentável no município de Porto Alegre (RS).

Durante o seminário, realizado na teatro da Assembleia Legislativa do RS, a Arayara expôs seu material da campanha do Carvão Aqui Não para conhecimento de todos os agricultores e gestores dos 497 municípios do estado do RS. Teve a oportunidade de conversar com os gestores e agricultores presentes.

Tendo como objetivo a temática, aproximar projetos/iniciativas, trocar experiências/vivências de agricultura urbana e periurbana, divulgar a legislação aprovada e sensibilizar da necessidade dos municípios criarem/adequarem a legislação municipal à estadual.

Além da entrega do material *Carvão Aqui Não* tiveram apresentações com diversos temas como; Apresentação do Fórum Gaúcho de Agricultura Urbana e Periurbana (Mario Sander Bruck e Lurdes Ágata Guiconi) Agricultura Urbana no Século XXI: trajetória histórica e cenário atual (Prof. PhD. José Marcos Froehlich/UFSM) A Agricultura Urbana e Periurbana no RS: Panorama 2019 (Emater RS). Painel 3: A AUP no Brasil e as Políticas Públicas: Em que momento estamos? Qual o futuro? (Ministério da Cidadania: Viviane Fernanda Dutra, Diretora do Departamento de Estruturação e Integração dos Sistemas Públicos Agroalimentares; Kelliane Fuscaldi, Coordenadora-Geral de Apoio à Agricultura Urbana e Periurbana. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento: Suzi Maria de Cordova Huff Theodoro, Coordenação de Projetos de Inclusão Produtiva) Como a AUP pode reduzir o uso de agrotóxicos e melhorar os indicadores de qualidade ambiental, saúde e alimentação nos municípios? (Prof. Dr. Leonardo Melgarejo/UFSC, Prof. Ms. José Renato de Oliveira Barcelos/ABA e Dra.Mônica Birchler Vanzella Meira/UFRGS)









Disponível em:

https://www.facebook.com/events/901884860148011/



30 de agosto de 2019 - 03 de setembro de 2019
Atividades - Treinamento para 20 jovens de 10 países da América Latina do movimento Fridays for the Future.

A Arayara e parceiros estiveram presentes na Viagem para Santiago (Chile), para realizar um treinamento para 20 jovens de 10 países da América Latina do movimento Fridays for the Future, visando a preparação para a Greve Global pelo Clima que ocorreu na semana de 20-27 de Setembro de 2019.



Disponível em:
https://www.reuters.com/article/us-climate-change-chile-activists/inspired-by-teen-climate-activist-thunberg-latin-american-activists-converge-in-chile-idUSKCN1VM1IC



https://lta.reuters.com/articulo/ambiente-chile-ecologistas-idLTAKCN1VM1BO



https://www.chvnoticias.cl/trending/lideres-movimiento-greta-thunberg-movilizaciones-clima-chile_20190829/



https://www.nytimes.com/reuters/2019/09/01/world/americas/01reuters-climate-change-chile-activists.html

https://www.swissinfo.ch/por/reuters/inspirados-por-ativista-clim%C3%A1tica-sueca--jovens-latino-americanos-se-re%C3%BAnem-no-chile/45199634



swissinfo.ch Atualidade suíça em 10 idiomas

Inspirados por ativista climática sueca, jovens latino-americanos se reúnem no Chile

01. SETEMBRO 2019 - 19:13

SAN JOSE DE MAIPO, Chile (Reuters) - Inspirados pela adolescente ativista climática sueca Greta Thunberg, um grupo de jovens ativistas de vários países latino-americanos se reuniu no Chile para trocar idéias sobre como combater as mudanças climáticas.

Em uma área montanhosa nos arredores de Santiago, representantes da Argentina, Bolívia, Chile, Costa Rica, Colômbia, Equador, México, Peru, Paraguai e Uruguai discutiram ações para pressionar por mudanças nas políticas de seus países.

https://uk.reuters.com/article/us-climate-change-chile-activists/inspired-by-teen-climate-activist-thunberg-latin-american-activists-converge-in-chile-idUKKCN1VM1IC

https://www.jornada.com.mx/ultimas/sociedad/2019/09/01/se-congregan-jovenes-de-al-en-chile-por-el-cambio-climatico-5193.html

7 de setembro de 2019
Atividade - Mobilização dos participantes do Acampamento Farroupilha, no município de Porto Alegre (RS).

O Instituto Internacional Arayara mobilizou parceiros e participou do acampamento Farroupilha. No evento, conversou com as pessoas e distribuiu o material da campanha "Diga NÃO à mina de carvão! Diga não a Mina Guaíba!". O público deste evento é bem diverso, uma vez que é o maior evento cultural do Rio Grande do Sul.



Disponível em:

https://revistanews.com.br/2019/09/01/acampamento-farroupilha-de-porto-alegre-programacao/



REVISTA NEWS Destaque Notícias

Publicidade

MacPaw

O novo CleanMyMac X

Limpe, acelere e proteja o Mac com um s

Baixe grátis agora.

Início | Destaque | Acampamento Farroupilha de Porto Alegre: Programação

Destaque Porto Alegre Variedades

Acampamento Farroupilha de Porto Alegre: Programação

Revista News - 1 de setembro de 2019

https://www.google.com/search?q=acampamento+farroupilha+porto+alegre+rs++2019&tbm=isch&ved=2ahUKEwiY--3U9dPoAhWFG7kGHUyBBYsQ2-cCegQIABAA&oq=acampamento+farroupilha+porto+alegre+rs++2019&gs_lcp=CgNpbWcQAzoECCMQJ1CflQRYh8AEYPfQBGgAcAB4AIABiAGIAYYPkgEEMS4xNpgBAKABAaoBC2d3cy13aXotaW1n&scli



ent=img&ei=WzCLXtjhC4W35OUPzIKW2Ag&authuser=3&bih=740&biw=1440#imgrc=0UIQri0GHmvzgM

https://gauchazh.clicrbs.com.br/porto-alegre/noticia/2019/09/acampamento-farroupilha-teve-1-milhao-de-visitantes-em-15-dias-diz-mtg-ck0vgz2400ee001tgo9rnpfk9.html



14 de setembro de 2019
Atividade- Atendimento a aldeia indígena por ameaça, no município de Charqueadas (RS).

O representante do Instituto Internacional Arayara foi procurado pelo Cacique Cláudio Acosta, que relatou que no dia 13 de setembro, por volta das 19 horas, um carro cor prata parou em frente a uma aldeia indígena, na terra Guadjayvi, e começou a filmar a movimentação dos indígenas. No dia seguinte, dois homens saíram de um carro

branco portando uma pistola. Eles abordaram o Cacique Cláudio Acosta e disseram que possuíam licença para atirar e matar caso houvesse algum movimento estranho na aldeia. Depois, no dia 17 de setembro, um carro vermelho parou em frente do local onde os indígenas estavam vendendo artesanato e ficaram filmando. Nas três ocorrências, foram pessoas diferentes que causaram as intimidações. O caso já está repercutindo internacionalmente. Em Nova Iorque, na marcha dentro da programação pela Greve Global pelo Clima, vários manifestantes levantaram cartazes em apoio aos Mbya Guaranis ameaçados no Rio Grande do Sul. O mesmo aconteceu em manifestações na África do Sul, Alemanha e Espanha. O cacique Cláudio Acosta ficou surpreso com a velocidade da notícia. “Eu agradeço muito esse apoio, não esperava tudo isso e fico feliz que estão abraçando a causa indígena. Não tenho palavras para agradecer a cada um”.



África também esteve presente!



May Boeve, diretora executiva da 350.org



Nyahm O'Flynn, Campaigner da 350.org Nova Zelândia em Nova Iorque.

17 de setembro de 2019
Atividade - Mobilização associação Poty Guarani.

O Instituto Internacional Arayara se reuniu com as aldeias que compõe a associação Poty Guarani e conversou com os caciques para termo de cooperação técnica para movimentação das Ações Civis Públicas para impedimento do projeto Mina Guaíba. Com estas parcerias e informações, a Arayara garantiu sucesso nas acps.

18 de setembro de 2019
Atividade- Articulação com movimento da Agroecologia Urbana Horta da Formiga, no município de Porto Alegre (RS).

O Instituto Internacional Arayara se reuniu com o movimento de agroecologia urbana Horta da Formiga para parceria sobre a campanha Carvão Aqui Não. Na oportunidade, foi articulado espaço para divulgação da Marcha pelo Clima e campanha Carvão Aqui Não.



19 de setembro de 2019
Atividade - Mobilização dos indígenas, próximo à Mina Guaíba.

A Arayara Continuou a acompanhar e orientar os indígenas da aldeia Guarani do cacique Cláudio Acosta. Depois de sofrer ameaças de homens armados por provavelmente estar se posicionando contra o projeto da Mina Guaíba. Através do programa Defenders of Defenders, a Arayara orientou na elaboração de um boletim de ocorrência e posteriormente representação no Ministério Público Federal.

- 

20 de setembro de 2019
Atividade - Ação indireta com parceiros e sociedade em geral no município de Porto Alegre e região metropolitana

(RS).

O Instituto Internacional Arayara e parceiros articularam a Mobilização Global pelo Clima. Foram definidos dois locais para que todos pudessem participar. O objetivo foi mobilizar o máximo de pessoas para este evento e assim poder divulgar o Projeto Contra a Mina Guaíba e consequências do carvão para o clima e a vida.

Local 1 - Parque da redenção - Juntamente com outros movimentos sociais.
Local 2 - Frente ao Palácio Piratini. movimento Fridays for Future Porto Alegre.



21 de setembro de 2019
Atividade - Mobilização aldeia indígena - Mina Guaíba

O Instituto Internacional Arayara se reuniu com a aldeia Guajavy para analisar técnica de suporte do programa defenders com objetivo de proteger a aldeia de mais ameaça. A preocupação da Arayara é com a segurança de vida de todos da aldeia, depois das ameaças recebidas por anônimos. O técnico Rui Ogawa, da Arayara, analisou a aldeia para que possamos implantar internet, câmeras e rede de segurança para protegê-los. Os indígenas estavam inseguros, preocupados com suas vidas e cientes de que seus posicionamentos contra a Mina Guaíba eram o motivo das ameaças.

23 de setembro de 2019
Atividade - Participação no Seminário

O Instituto Internacional Arayara participou e mobilizou para que todos os interessados estivessem presente no seminário sobre a Mina Guaíba promovida pelo sindicato dos arquitetos do Rio Grande do Sul. Lá foram discutidas as consequências deste projeto para a população. Renan de Andrade participou ativamente e representou as instituições. Estiveram presentes cerca de 100 pessoas entre universitários, instituições convidadas e professores.



24 de setembro de 2019.
Atividade - Assessoria para os indígenas - Mina Guaíba.
Foi entregue boletim de ocorrência na delegacia de polícia civil do município de Charqueadas sobre as ameaças a comunidade indígena. O acompanhamento foi feito por um técnico da Arayara. O cacique contou que, quando foi atendido na 17a. Delegacia de Polícia Regional do Interior (17a. DPRI), em Charqueadas (RS), o escrivão não mostrou boa vontade em documentar o caso. “Ele não queria acreditar na história e achou que o que contávamos fosse ainda algo relacionado há três ou quatro anos atrás, quando a aldeia foi roubada. Mas, mesmo naquela época, nós não sofremos ameaças”, relatou Acosta. Apesar disso, a documentação policial foi feita. Claudio Acosta disse que, no entanto, sente-se seguro pois recebeu apoio da Polícia Federal (PF) e do Ministério Público Federal (MPF). “Estamos seguros aqui pois não estamos fazendo nada de errado. Temos a garantia do Estado de que essas terras são nossas”, desabafa.







Disponível em:

https://www.observatoriodocarvao.org.br/ameacas-de-homens-armados-ao-cacique-claudio-acosta-podem-estar-relacionadas-a-construcao-da-mina-guaiba-rs/



25 de setembro de 2019
Atividade - Palestra Sobre Mudanças Climáticas e Consequências da Instalação da Mina Guaíba no município de Triunfo (RS).

O Instituto Internacional Arayara organizou e participou, em parceria com o Coletivo Frente Cidadã, da palestra "Mudanças climáticas e consequências da instalação da Mina Guaíba". O evento contou com a participação de cerca de 200 estudantes e foi realizada no *Teatro União*. Teve ainda a participação do engenheiro ambiental, voluntário da Arayara e membro da Frente Cidadã Fagner Tafarel Sá e de um gestor ambiental da Arayara. Os dois falaram sobre a campanha **#CarvãoAquiNão**, alertando sobre os malefícios e riscos da implantação do projeto Mina Guaíba nos municípios de Eldorado do Sul e Charqueadas, que atualmente está em processo de licenciamento junto ao órgão ambiental, a **Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler (FEPAM)**. Ressaltaram que o carvão é um dos responsáveis pelo aquecimento global e as mudanças climáticas no planeta, da necessidade de mobilização e atuação contra a exploração de combustíveis fósseis. Também fizeram explanações sobre as consequências de uma mineração deste porte: “A mineração é um tripé de violação dos direitos humanos, dos direitos ambientais e dos

direitos trabalhistas", sintetizou o gestor ambiental ao fim de sua participação.



Disponível em:

https://www.facebook.com/frentecidadatriunfo/



http://otriunfense.com.br/frente-cidada-realiza-evento-para-debater-os-riscos-do-projeto-mina-guaiba/



26 de setembro de 2019
Atividade- Palestra Mudanças e Climáticas e Consequência Mina Guaíba no município de Porto Alegre (RS).

O Instituto Internacional Arayara realizou uma palestra na faculdade Factum em parceria com a ONG Toda Vida com o tema Mudanças Climáticas e Mina Guaíba, compondo a semana global pelo clima. O evento foi direcionado para alunos e professores, contando com mais de 200 pessoas.





27 de setembro de 2019
Atividade - Mobilização para Audiência Pública na Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, localizada no município de Porto Alegre.

O Instituto Internacional Arayara mobilizou as comunidades Guaiba city e aldeias indígenas das cidades de Charqueadas e Barra do Ribeiro, para participar da audiência pública na Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul sobre as consequências da instalação do empreendimento da Mina Guaíba . Com informações discutidas com os indígenas, a Arayara garantiu a fala de representantes da sociedade civil.





28 de setembro de 2019
Atividade- Mobilização do movimento de Ecologia Urbana e divulgação da Marcha pelo Clima no município de Porto Alegre e região metropolitana (RS).

O Instituto Internacional Arayara participou e mobilizou a participação para o Festival de Primavera com o movimento de agroecologia urbana Horta da Formiga. Divulgou a Marcha pelo Clima e também sua campanha Carvão Aqui Não. O objetivo é de mobilização para que mais pessoas conheçam as consequências da exploração do carvão e da instalação da Mina Guaíba nas proximidades de Porto Alegre.





29 de setembro de 2019
Atividade - 2ª Marcha Gaúcha pelo Clima, no município de Porto Alegre (RS).

A 2ª Marcha Gaúcha pelo Clima foi realizada no Parque da Redenção em parceria com o Instituto Internacional Arayara, parceiros e voluntários. O evento reuniu cerca de 300 pessoas numa manifestação pacífica que mobilizou a mídia local bem como muitos movimentos e cidadão do estado do Rio Grande do Sul, chamando a atenção para as questões ambientais e conscientização do impacto causado pelo uso de combustíveis fósseis como carvão. A escolha do tema se deve ao projeto de instalação da Mina Guaíba, que poderá ser a maior mina de carvão a céu aberto da América Latina, a 20 quilômetros do Centro da Capital.Divulgada pelo jornal a Gaúcha ZH Ambiente.













Disponível em:
https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/geral/2019/09/705180-marcha-gaucha-pelo-clima-mobiliza-ativistas-na-capital.html



https://gauchazh.clicrbs.com.br/ambiente/noticia/2019/09/mudancas-climaticas-sao-tema-de-ato-na-redencao-ck15fxawz019j01r2blj4qob4.html



https://www.facebook.com/events/reden%C3%A7%C3%A3o-parque-farroupilha/2%C2%AA-marcha-ga%C3%BAcha-pelo-clima/689379914800836/



http://www2.portoalegre.rs.gov.br/dep/default.php?p_noticia=182876&MOBILIZACAO+PELO+CLIMA+NO+PARQUE+DA+REDENCAO



https://agirazul.com/arquivos/7751

27/09/2019

2ª Marcha pelo Clima acontecerá neste domingo (29/9) em Porto Alegre





https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/geral/em-ato-pelo-clima-manifestantes-criticam-mina-gua%C3%ADba-1.368957

Em ato pelo clima, manifestantes criticam Mina Guaíba

Marcha no Parque da Redenção defendeu medidas em prol do meio ambiente

29/09/2019 | 20:25
Por Claudio Isaias



da Mina Guaíba | Foto: Ricardo Giusti

30 de setembro de 2019

Atividade- Audiência pública na Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul.

A audiência foi realizada no Teatro Dante Barone da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, para esclarecer e tirar dúvidas sobre os riscos do empreendimento Mina Guaíba, e proporcionar aos deputados e ao povo gaúcho a possibilidade de conhecer e questionar os impactos do projeto.
O Instituto Internacional Arayara mobilizou voluntários, parceiros, comunidades indígenas e a sociedade em geral para falar sobre sua posição quanto ao projeto Mina Guaíba. Participaram cerca de 800 pessoas e teve voz Andreia Takuá (voluntária da Arayara) falando em nome dos indígenas, que expuseram suas visões quanto a insuficiência democrática no processo de licenciamento ambiental do projeto, bem como as mazelas deixadas pela mineração em inúmeras partes do país.





Disponível em:
http://bit.ly/2mdkzOj





20/09/2019
Atividade -Marcha da Greve Global pelo Clima no MASP no município de São Paulo (SP).

O Instituto Internacional Arayara, voluntários e parceiros estiveram presentes na Marcha da Greve Global pelo Clima no MASP. Foi realizado distribuição de material das campanhas, conversas com a população em geral e foi concedida entrevista para divulgar o trabalho realizado pelas instituições.





9 de outubro de 2019
Atividade - Mobilização da comunidade através da imprensa.

O Instituto Internacional Arayara, através de seu representante e voluntários, participou do debate sobre a Mina Guaíba na rádio bandeirantes a convite do jornalista André Machado. Estavam no debate o prefeito de Minas Leão Sebastião Almeida e o ex ministro de Minas e energia Luiz Pontes. Ambos, infelizmente, defendendo o retrocesso que é a exploração de carvão no estado, e as entidades que represento tem o compromisso com um futuro sustentável, defendendo uma transição energética limpa e justa.

9 de outubro de 2019
Atividade - Articulação com parceiros UFRGS no município de Porto Alegre (RS).

O Instituto Internacional Arayara e seus voluntários estiveram reunidos na UFRGS com o professor Rualdo Menegati e Luciano Henning (técnico da Arayara) na Universidade Federal do Rio Grande do Sul para articulação, troca de experiências e materiais sobre o projeto Mina Guaíba. Esta reunião contou com a participação do Instituto Internacional Arayara, Observatório do carvão e a Coalizão Não Fracking Brasil.

- 

11 de outubro de 2019
Atividade- Articulação com a igreja católica, no município de Porto Alegre (RS).

O Instituto Internacional Arayara esteve reunido com Arcebispo metropolitano de Porto Alegre Dom Jaime Spengler onde foi apresentado o programa Fé, Paz e Clima(projeto da Arayara) e a campanha Carvão Aqui Aqui Não (projeto da Arayara). Diante do exposto na reunião, Dom Jaime Spengler sugeriu que se trabalhasse com todo o clero da região as consequências da instalação da Mina Guaíba. Os representantes da igreja se comprometeram a ajudar na articulação com as paróquias e dioceses locais.







15 de outubro de 2019
Atividade- Articulação com a igreja Luterana, no município de Porto Alegre (RS).

O Instituto Internacional Arayara, seus técnicos e voluntários participaram do seminário no Teatro da faculdade UNISINOS a convite da Juíza Federal Dra. Rafaela Costa que tratou sobre "Diálogos e diversidade: o papel da religiosidade na equidade de gênero e na proteção ambiental". A atividade contou com a presença da arcebispa da Igreja Luterana da Suécia, Antje Jackelen que palestrou sobre o tema. Após a palestra, as atividades seguiram durante a manhã com um debate sobre diálogo inter-religioso e diversidade. Seguido pelo lançamento e assinatura do Pacto do sistema de justiça pela proteção ambiental e cultural dos povos e comunidades tradicionais. Na oportunidade foi feito contato com a Bispa Luterana Cibele Kuss para futuras parcerias sobre as consequências da instalação do projeto Mina Guaíba. Estavam presente cerca de 150 participantes .




Disponível em:
http://www.unisinos.br/noticias/universidade/arcebispa-da-igreja-luterana-da-suecia-palestra-na-unisinos


NOTÍCIAS UNISINOS

> Alto Constraste > Acessibilidade

Editorias Sobre Sala de Imprensa RSS e Newsletter Fale conosco Bancas

Arcebispa da Igreja Luterana da Suécia palestra na Unisinos

Antje Jackelen falou sobre diálogos e diversidade

RHAVINE FALCÃO

16 de outubro de 2019
Atividade - Reunião na Câmara Municipal do município de Canoas (RS).

O Instituto Internacional Arayara esteve reunido na Câmara Municipal de Canoas-RS para levar informações a comissão de meio ambiente acerca da consequencias da instalação da Mina Guaíba. A Arayara articulou um seminário técnico para os funcionários da câmara de vereadores e demais vereadores para o mês de dezembro. Depois deste seminário, com todos já informados, será agendada uma audiência pública sobre o tema. Participaram os vereadores: Maria Eunice (PT), Aloísio Bamberg (PC do B), José Carlos Patricio (PSD)Cristiano Moraes (PV), Dário Francisco (PDT).

17 de outubro de 2019
Atividade - Aprovação da PL Municipal de Mafra (SC).

Depois de muita mobilização, reuniões com vereadores e participação (dos vereadores e comunidade) em seminário técnico e audiência pública nos meses anteriores; Mafra assinou a lei contra a exploração do gás de xisto e fracking. Esta é uma grande conquista para o movimento, para a sociedade e para o município que ouviu a sua população e técnicos proibindo este malefício para seu território.
Os vereadores sancionaram a Lei nº 4.421 que proíbe o uso do solo para a extração de gases e óleos não convencionais. *"Essa é uma grande vitória para o meio ambiente local, pois assim livramos a região da contaminação de até 600 produtos químicos, incluindo substâncias cancerígenas e toxinas conhecidas como urânio, mercúrio, metanol, rádio, ácido hidroclorídrico e formaldeído",* afirma Juliano Bueno de Araújo, Presidente da Arayara.



Disponível em:
https://naofrackingbrasil.com.br/mafra-esta-oficialmente-livre-da-exploracao-do-gas-de-xisto/

NÃO FRACKING BRASIL

Home Sobre nós Áreas em risco no Bras

Não Fracking Brasil › Notícias › Notícias › Mafra está oficialmente livre da exploração do gás

Mafra está oficialmente livre da exploração do gás de xisto

17/09/2019 Juliano Bueno de Araújo Notícias

16 -23 de outubro de 2019
Atividade - Apresentação do trabalho da Arayara no Brasil

O Representante da Arayara realizou uma palestra com o Tema "Não Fracking Brasil" no acampamento climático com dezenas de ONGs latinas. Contou a todos a campanha de sucesso da Arayara e muito trabalho realizado por dezenas de apoiadores e voluntários e técnicos.





18 de outubro de 2019
Atividade - Parceria com entidades na luta pelo clima, no município de Porto Alegre (RS).

O Instituto Internacional Arayara e parceiros participaram do movimento Fridays for Future (Juventude pelo Clima) em frente a Assembleia legislativa de Porto Alegre, para evitar as mudanças climáticas e fazer com que a indústria de combustíveis fósseis faça a transição para energias renováveis.



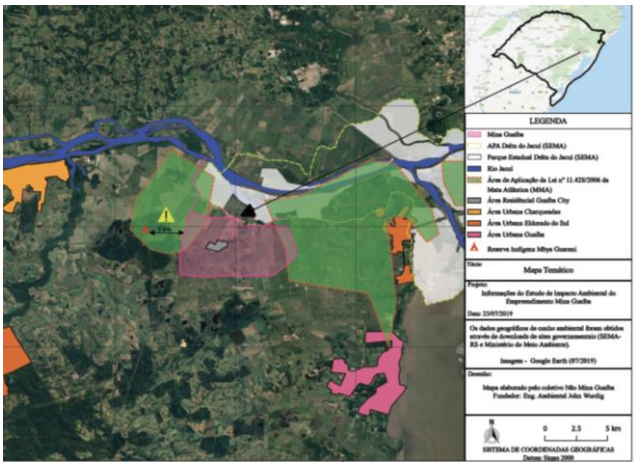
19 de outubro de 2019
Atividades - Mobilização dos indígenas da aldeia Guajavy - ACP.

O Instituto Internacional Arayara esteve reunido na aldeia Guajavy no município de Charqueadas para tratar da garantia da segurança da aldeia mediante as ameaças que vem recebendo. Foi também informado sobre o andamento da Ação civil pública.



22 de outubro de 2019
Atividade - Entrada em duas Ações civis públicas pedindo suspensão do licenciamento da Mina Guaíba

O Instituto Internacional Arayara, a Associação Indígena Poty Guarani e a Colônia de Pescadores Z5 protocolaram na Justiça Federal e na Justiça Estadual, comarca de Porto Alegre, duas Ações Civis Públicas (ACP) que pedem a suspensão imediata do processo de licenciamento prévio da Mina Guaíba junto à Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam). O projeto de mineração de carvão mineral, areia e cascalho, localizado nos municípios de Eldorado do Sul e Charqueadas, não cumpriu as normas legais e excluiu do processo a comunidade indígena no entorno do empreendimento nos Estudos de Impacto Ambientais (EIA) e também os pescadores da Z5. As duas ações tratam do descumprimento de um princípio básico: consulta prévia, livre e informada dos povos afetados.
Continuamos mobilizando a sociedade, pescadores e indígenas para que tenham amplo conhecimento das ações e que continuem auxiliando em informações.
De acordo com o mapa abaixo, fica evidente os impactos que serão gerados pela Mina Guaíba no Território Indígena de forma direta e severa:







Disponível em:
https://www.observatoriodocarvao.org.br/acoes-civis-publicas-pedem-suspensao-do-licenciamento-da-mina-guaiba/



23 de outubro de 2019
Atividade - Mobilização dos pescadores, na Ilha da Pintada (RS).

O Instituto Internacional Arayara esteve reunido com Gilmar Coelho, presidente da Colônia de Pescadores Z5 para orientar e colher informações para continuar dando andamento da quanto a ACP movida em conjunto com essa associação. Neste mesmo dia foi dado entrevista para o canal de de comunicação SBT que se informou e publicou sobre o assunto.





24 de outubro de 2019
Atividade -VII Encontro Nacional de Estudantes Indígenas no município de Porto Alegre (RS).

O Instituto Internacional Arayara participou da organização e da mobilização do VII Encontro Nacional de Estudantes Indígenas entre os dias 21 e 24 de outubro, na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da UFRGS (ESEFID), com o tema *"Direitos Indígenas em perspectiva: das políticas indigenistas de Estado ao estado das políticas indigenistas"*.
A proposta do encontro é constituir através de uma abordagem crítica-analítica um panorama do momento histórico em que vivenciam, não como um processo linear ou estático, mas sim, nas suas continuidades e descontinuidades, onde são sujeitos e agentes. Agregando sentidos à presença indígena no ensino superior, colabora para sua qualificação acadêmica e atuação como sujeito histórico/protagonista junto aos seus coletivos, socializando pesquisas e tecendo reflexões sobre as problemáticas que afetam suas vidas e territórios.
Temas importantes que foram apresentados e discutidos: Direitos Originários dos Povos Indígenas entre a cerca e o asfalto. Políticas Indígenas de Educação: Desmonte da Escola à Universidade. Políticas de Saúde entre Equidade e Assimetria de poder. A luta e protagonismo da Juventude no Movimento Indígena. Epistemologia da Terra: os Território Indígena são milenarmente Agroecológico? Mulheres Indígenas: Fortalecimento das teias do Cuidado a proteção no território e Espírito. Estavam reunidos cerca de 400 participantes onde foi levada nossa campanha contra a instalação da Mina Guaíba e Carvão Aqui Não. Nesta mobilização foi distribuído material das campanhas de confeccionado faixas.



Disponível em:

https://www.ufrgs.br/museu/vii-encontro-nacional-de-estudantes-indigenas/



https://www.viieneiufrgs.com.br/



https://www.depassaporte.com.br/enei/



http://www.ufopa.edu.br/proges/comunica/noticias/participacao-dos-estudantes-indigenas-da-ufopa-no-vii-encontro-nacional-dos-estudantes-indigenas-vii-enei2019/



https://www.brasildefators.com.br/2019/10/25/vii-enei-destaca-a-importancia-da-formacao-politica-indigena-na-luta-por-direitos



24 de outubro de 2019
Atividade - Seminário: Extração de gás de xisto por meio de fraturamento hidráulico município de Canoinhas SC.

Continuando a campanha em SC com a participação do Seminário. O Instituto Internacional Arayara realizou a palestra inaugural da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) – Campus Canoinhas com a *Campanha Não Fracking Brasil* (extração de gás de xisto por meio de fraturamento hidráulico) como tema principal. A uma plateia lotada, a especialista Suelita Röcker Diretora de Educação da Arayara. falou sobre os riscos deste tipo de técnica e as conquistas das mobilizações, nesta terça-feira (22/10).
Na noite de terça-feira, 22 de outubro, a agricultura, pedagoga e especialista em gestão e tecnologia ambiental na indústria, Suelita Röcker, diretora da Arayara , falou sobre "Impactos socioambientais da exploração de xisto em Santa catarina". "Precisamos de mobilização permanente para dizer que não queremos a exploração do xisto em Santa Catarina, no Brasil e em lugar nenhum", ressaltou a palestrante de terça-feira, Suelita Röcker. A ambientalista explicou como funciona a extração do gás de xisto por fracking e suas consequências danosas para o meio ambiente, para a saúde da população e para as atividades sociais e econômicas do entorno das áreas de exploração.

https://350.org/pt/campanha-nao-fracking-e-tema-de-palestra-no-instituto-federal-de-santa-catarina/



https://www.ifsc.edu.br/noticia/1770788/snct-do-c%C3%A2mpus-canoinhas-apresenta-campanha-contra-explora%C3%A7%C3%A3o-de-xisto-e-experi%C3%AAncia-com-embalagens-ecol%C3%B3gic

INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

O IFSC CURSOS CÂMPUS ESTUDANTES COMUNIDADE

Notícias

Início > Comunicação > Notícias

SNCT do Câmpus Canoinhas apresenta campanha contra exploração de xisto e experiência com embalagens ecológicas

29 de outubro de 201

Atividade- Divulgação e mobilização dos produtores na feira de Agroecológicos, no município de Porto Alegre (RS).

O Instituto Internacional Arayara, voluntários e parceiros fizeram mobilização dos produtores rurais na feira de produtos agroecológicos Rômulo Teles com entrega de panfletos adesivos e cartazes da campanha Carvão Aqui Não. Localizada na Rua Rua Rômulo Telles Pessoa- Porto Alegre, Rio Grande do Sul onde circulam centenas de pessoas durante o dia na feiras.



https://www.facebook.com/feiraorganicaromulotelles/



05 de novembro de 2019
Atividade - Mobilização da sociedade no Rio de Janeiro- RJ

Durante a manhã, o Instituto Internacional Arayara realizou mobilização na frente da Agência Nacional do Petróleo ANP No Rio de Janeiro. A Arayara teve três objetivos: o primeiro foi entregar uma petição "Mar sem petróleo " com mais de 50 mil assinaturas na ANP. O segundo objetivo era realizar uma exposição de fotos de animais mortos pelo grande vazamento de petróleo no nordeste do Brasil mobilizando as pessoas que passavam na rua.
E o terceiro objetivo foi chamar atenção da imprensa e de toda a sociedade contra o Leilão do Pré Sal que acontecerá no dia 06 de novembro.









Dia 05 de novembro de 2019
Atividade. Mobilização da Campanha Mar sem Petróleo e contra o Leilão do PRÉ SAL no município de Rio de Janeiro (RJ).

Na tarde do dia 05 a Arayara realizou uma mobilização da imprensa e da população que frequentavam o Cristo no Rio de Janeiro. Foi distribuído material para as pessoas que frequentavam o local e a imprensa que se mostrou bastante interessada em divulgar as nossas ações.









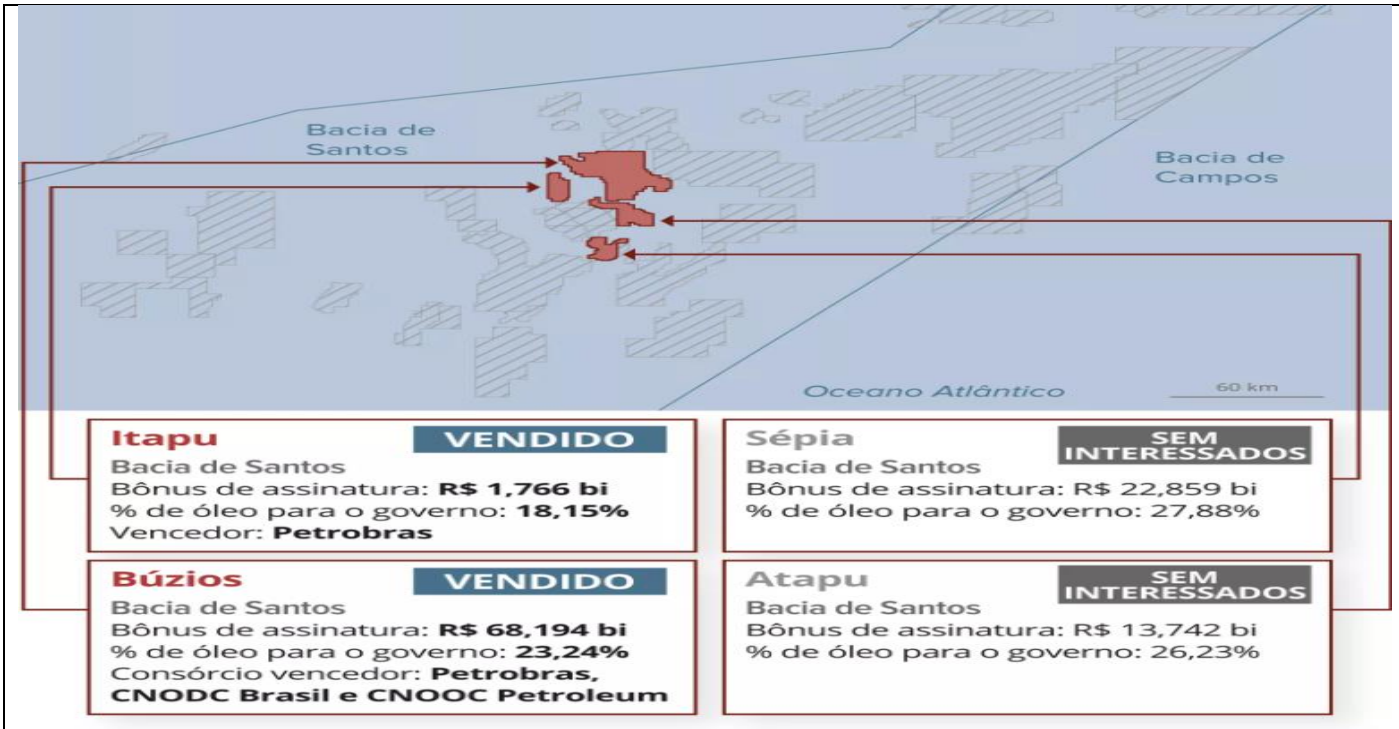
06 de novembro de 2019
Atividades- Leilão de pré-sal retira R$ 338 bilhões de estados e municípios

Aconteceu o megaleilão de cessão onerosa das quatro áreas do pré-sal na Bacia de Santos. De acordo com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a produção estimada desses quatro campos é de 1,2 milhão de barris por dia.
As organizações Arayara, COESUS, Coalizão pelo Clima do Rio de Janeiro, Fórum de Presidentes do Conselho Nacional de Saúde Indígena e Ahomar (Associação dos Homens e Mulheres do Mar), que representa pescadores em vários estados do Brasil, realizaram manifestações nos dois dias de leilão, em frente ao hotel onde a ANP promoveu os eventos, na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro.
O objetivo foi chamar atenção para os danos provocados pelo vazamento de óleo no Nordeste, inclusive a áreas como a de Abrolhos, e exigir a transição da era dos combustíveis fósseis para a das energias renováveis.
Pintados de preto, para simbolizar as manchas de óleo que surgiram, nos últimos dois meses, em praias e áreas de pesca de nove estados brasileiros, os manifestantes ergueram faixas com os dizeres “Mar sem Petróleo” e usaram equipamentos de proteção similares aos que os voluntários que ajudaram a recolher o óleo, nas praias nordestinas, precisam ter usado, se fossem orientados e apoiados adequadamente pelo governo.
O resultado foi um fracasso, uma vez que a Rodada de Licitações dos Excedentes da Cessão Onerosa resultou em ofertas por apenas dois dos quatro blocos que estavam sendo leiloadas. Diante de uma receita que deve ficar em apenas 70% do que estava previsto (R$ 70 bilhões, ante os mais de R$ 100 bilhões previstos) e sem propostas das principais empresas globais do setor, o leilão foi recebido com frieza pelas consultorias do setor. Já a 6a Rodada de Partilha de Produção terminou com quatro das cinco áreas em oferta “encalhadas”, e a maior área em disputa foi leiloada pelo preço mínimo









Itapu — VENDIDO
Bacia de Santos
Bônus de assinatura: **R$ 1,766 bi**
% de óleo para o governo: **18,15%**
Vencedor: **Petrobras**

Sépia — SEM INTERESSADOS
Bacia de Santos
Bônus de assinatura: R$ 22,859 bi
% de óleo para o governo: 27,88%

Búzios — VENDIDO
Bacia de Santos
Bônus de assinatura: **R$ 68,194 bi**
% de óleo para o governo: **23,24%**
Consórcio vencedor: **Petrobras, CNODC Brasil e CNOOC Petroleum**

Atapu — SEM INTERESSADOS
Bacia de Santos
Bônus de assinatura: R$ 13,742 bi
% de óleo para o governo: 26,23%

Regras da licitação

Regime de partilha
Além de pagar um bônus de assinatura, cujo valor é fixo e pré-definido, as empresas têm que repassar ao governo parte da futura produção

Percentual mínimo
Para cada bloco, foi fixada uma fatia mínima de óleo para o governo. Vence a empresa ou consórcio que oferecer o maior percentual da futura produção

Fonte: ANP

G1

Infográfico atualizado em: 06/11/2019

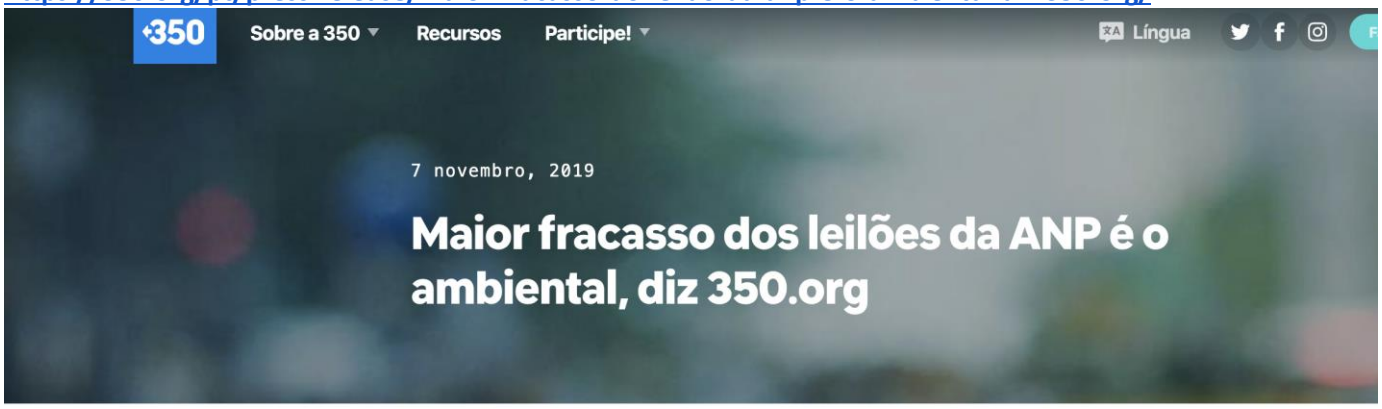
Distribuição dos recursos do megaleilão

Valores em R$ bilhões

	O que era esperado	Como deve ficar
Petrobras	34,6	34,6
Estados	10,8	5,3
Municípios	10,8	5,3
Rio de Janeiro	2,2	1,1
União	48,1	23,7
Total	106,5	70,0



https://350.org/pt/press-release/maior-fracasso-do-leilao-da-anp-e-o-ambiental-diz-350-org/



Decepção com os leilões se soma aos fiascos socioeconômicos e ambientais que a exploração de petróleo representa para o Brasil

https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2019/11/06/leilao-cessao-onerosa-pre-sal-anp-petrobras-partilha-petroleo.htm



ECONOMIA

Leilão de pré-sal pode arrecadar hoje R$ 106 bi; sindicatos querem anulação

https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/11/06/cessao-onerosa-veja-os-resultados-do-megaleilao-do-pre-sal.ghtml



Cessão onerosa: governo arrecada R$ 69,96 bilhões com megaleilão do pré-sal

Em leilão sem disputa, apenas 2 dos 4 blocos oferecidos foram arrematados. Petrobras levou o maior bloco em consórcio formado com empresas chinesas e arrematou outro sozinha.

Por Alba Mendonça, Daniel Silveira, Darlan Alvarenga e Gabriel Barreira, G1 — Rio de Janeiro e São Paulo

06/11/2019 11h05 · Atualizado há 5 meses

https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2019/11/07/recursos-do-leilao-do-pre-sal-serao-divididos-entre-petrobras-e-entes-da-federacao



Recursos do leilão do pré-sal serão divididos entre Petrobras e entes da Federação

Da Redação | 07/11/2019, 20h58

https://www.bbc.com/portuguese/brasil-50310835



‘Megaleilão’ do pré-sal pode inaugurar ‘era de ouro’ do petróleo brasileiro?

Vitor Hugo Brandalise
Da BBC News Brasil em São Paulo

6 novembro 2019 Compartilhar



11 de novembro de 2019

Atividade - Acompanhamento da suspensão de exploração de gás de xisto no Piauí por risco ambiental.

O Instituto Internacional Arayara acompanhou e acompanha o caso e aguardou por esta decisão. Os trabalhos desta ação iniciaram em 2016 com uma formação para os procuradores do Brasil. A Arayara aguarda com muita expectativa o entendimento do Ministério público sobre os riscos ambientais da exploração de gás xisto.

O Tribunal Regional da 1ª Região (TRF1) manteve suspensa a exploração de gás de xisto na 12ª Rodada de Licitações promovida pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), especificamente quanto ao bloco PN-T-597. Com a decisão de 30 de outubro, a ANP e a União também não podem realizar outros procedimentos licitatórios para explorar o mesmo gás na bacia do Rio Paranaíba, com a utilização da técnica de fraturamento hidráulico, enquanto não for realizada a Avaliação Ambiental de Área Sedimentar (AAAS).O caso teve início com ação civil pública do Ministério Público Federal (MPF) no Piauí, que pediu a proibição da exploração de gás de xisto no leilão enquanto os estudos sobre os riscos ao meio ambiente e à saúde humana não forem aprofundados. A maior preocupação é com a poluição dos cursos de água ao utilizar a referida técnica, o que ocasionaria danos ambientais sérios das mais diversas ordens na região. No Piauí, a área oferecida pela ANP, mediante autorização da União, na referida rodada de leilões, inclui a área da região do aquífero Guarani.



http://www.mpf.mp.br/regiao1/sala-de-imprensa/noticias-r1/risco-ambiental-leva-trf1-a-manter-suspensa-exploracao-de-gas-de-xisto-no-piaui



https://racismoambiental.net.br/2019/11/11/risco-ambiental-leva-trf1-a-manter-suspensa-exploracao-de-gas-de-xisto-no-piaui/



https://carollinasalle.jusbrasil.com.br/noticias/118288420/pi-procurador-quer-estudo-sobre-impacto-da-exploracao-gas-xisto

https://naofrackingbrasil.com.br/tag/xisto/



https://www.observatoriodocarvao.org.br/risco-ambiental-leva-trf1-a-manter-suspensa-exploracao-de-gas-de-xisto-no-piaui/



16 de novembro
Atividades - Apresentação das consequências da Instalação da Mina Guaíba para os pescadores na Ilha Pintada (RS).

O Instituto Internacional Arayara realizou um treinamento para 200 pescadores da colônia de Z5 durante uma Assembleia Geral. O objetivo foi levar a informação para 200 famílias que dependem do Rio Jacuí para sua sobrevivência, e informar sobre o andamento da Ação Civil pública contra a Mina Guaíba.
Esta conscientização dos pescadores é muito importante, pois estes ficariam muito prejudicados com a instalação da Mina, já que dependem do Rio Jacuí para a Pesca. A Arayara distribuiu seu material de campanha para todos.



17 de novembro de 2019
Atividade- Mobilização e entrega de material de campanha, no município de Charqueadas (RS).

O Instituto Internacional Arayara realizou uma visita para a comunidade Guaíba City (Sirley) com objetivo de continuar mobilizando e entregar material de campanha e esclarecendo sobre os impactos da Mina Guaíba.

18 de novembro der 2019
Atividade- Visita Técnica ao Coletivo Catarse, no município de Porto Alegre (RS).

A Arayara realizou visita técnica ao Coletivo Catarse para produção do documentário *Vozes Indígenas: Nós somos o documento da terra* com o objetivo de contribuir para o documentário as experiências nas comunidades indígenas.



19 de novembro de 2019
Atividade- Planejamento de ações dos indígenas no município de Eldorado do Sul (RS).

O Instituto Internacional Arayara esteve reunido com liderança jovem (Neil) do município de Eldorado do Sul para planejamento de ações para o ano de 2020.



20 de novembro
Atividade-Continuidade da Mobilização indígenas no município de Charqueadas - RS

O Instituto Internacional Arayara realizou uma visita técnica para viabilizar a instalação das câmeras de vigilância na aldeia Guajavy do Cacique Cláudio, com o objetivo de manter relações institucionais e garantir a segurança dos indígenas que constantemente estão recebendo ameaças nas aldeias.





21 de novembro de 2019
Atividade- Reunião com a ONG Toda Vida.

O Instituto Internacional Arayara esteve reunido com os parceiros da ONG Toda Vida para manutenção institucional e planejamento para ações (Barquejada e Congresso de energias renováveis) em 2020.



21 de novembro de 2019
Atividade - Reunião com vereadores do municipio de Guaiba (RS).

O Instituto Internacional Arayara esteve reunido com vereadores na Câmara Municipal de Canoas no estado do Rio Grande do Sul para organização do seminário técnico sobre as consequências da Mina Guaíba para o município. Na ocasião, estiveram presentes vereador Aloísio Bamberg, vereador Patrício e a representante da escola do legislativo Deise. Foi decidido que a Arayara irá realizar um seminário no mês de dezembro de 2019, com os demais vereadores e servidores públicos da câmara de vereadores. A data será informada posteriormente pelos vereadores.



24 de novembro de 2019
Atividade - Reunião com o Coletivo Catarse no município de Porto Alegre (RS).
O Instituto Internacional Arayara realizou uma visita técnica ao Coletivo Catarse para produção do Documentário "Vozes indígenas: Nós somos o documento da terra", com o objetivo de colaborar com informações para o documentário.



26 de novembro de 2019
Atividade- Reunião com o Coletivo Catarse no município de Porto Alegre (RS).
O Instituto Internacional Arayara, realizou mais uma reunião com o Coletivo Catarse para produção do Documentário "Vozes indígenas: Nós somos o documento da terra", com o objetivo de colaborar na produção do documentário e acompanhar todos os passos do material que está sendo produzido.



03 de dezembro de 2019

Atividade - Participação no II Seminário Controle das Políticas Públicas de Eficiência Energética Mina Guaíba, no município de Porto Alegre (RS).

O Instituto Internacional Arayara participou e organizou o debate onde o professor Dr. Rualdo Menegat expôs os gravíssimos riscos advindos da exploração do carvão e explicou detalhadamente as falhas no Estudo de Impacto Ambiental apresentado pela empreendedora (EIA-RIMA). Segundo o professor a instalação da mina, caso seja aprovada pelas autoridades, causará danos irreversíveis à fauna, à flora e à água potável que abastece Porto Alegre e região metropolitana (RMPA) e ainda questionou os empreendedores por que não terem ouvido e não terem informado os moradores das cidades que serão impactadas pelos danos da mineração do carvão sobre o projeto. O estudo de impacto apresentados por eles ignorou a presença de aldeias indígenas na área de influência direta da mina e, ainda, a presença de pelos menos 800 pescadores artesanais do rio Jacuí. Por esses motivos, tramitam na Justiça duas Ações Civis Públicas questionando a Copelmi sobre o fato de não terem cumprido a legislação vigente (que é clara sobre esses requisitos básicos).



Disponível em:

https://www.arayara.org/minISPONÍOVEL a-guaiba-copelmi-nao-aceita-participar-de-debate-promovido-pelo-tce



https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/economia/2019/12/717422-mina-guaiba-sofre-reves-com-decisao-do-mpf.html


Porto Alegre, sexta-feira, 17 de abril de 2020.

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS

CAPA ÚLTIMAS ECONOMIA POLÍTICA GERAL INTERNACIONAL ESPORTES CULTURA OPINIÃO COI

NEW 03:04:14 **B3 estuda diminuir tarifas a corretoras para atrair investidores**

ECONOMIA COMENTAR | CORRIGIR | *Compartilhar*

MINERAÇÃO Edição impressa de 18/12/2019. Alterada em 18/12 às 03h00min

Mina Guaíba sofre revés com decisão do MPF

05 de dezembro de 2019
Atividade. Seminário para Pescadores - Consequência da Instalação da Mina Guaíba para os Pescadores, na Ilha da Pintada (RS).

O Instituto Internacional Arayara através de sua Diretora de Educação Suelita Rocker e voluntários realizaram o Seminário *Consequência da Instalação da Mina Guaíba para os Pescadores.*
O seminário foi realizado na colônia de pescadores Z5, com duração de 2 horas para 150 pescadores e suas famílias.







05 de dezembro de 2019
Atividade - Lançamento na COP-25 em Madri- Oil Toys: chegaram os brinquedos que já vem afetados pelo maior vazamento de óleo do Brasil.

A INNOCEAN Worldwide Brazil fez uma parceria inédita com o Instituto Internacional Arayara. Essa parceria recorreu ao humor para fazer um alerta muito importante: quanto menos o governo se esforça para conter o vazamento, mais animais morrem.

O primeiro vídeo da recente parceria foi exibido na COP-25, em Madri, durante a exposição #MarSemPetróleo. O recado é claro: **NÃO DEIXE O MAIOR VAZAMENTO DE OLEO DO BRASIL VIRAR BRINCADEIRA!**



https://www.observatoriodocarvao.org.br/oil-toys-chegaram-os-brinquedos-que-ja-vem-afetados-pelo-maior-vazamento-de-oleo-do-brasil/



06 de dezembro de 2019
Atividade - Lançamento do documentário "Vozes indígenas da América Latina" na COP-25 (Madri)

Em documentário realizado pelo Instituto Arayara, lançado durante a programação da COP 25 em Madri, o Cacique mbyá-guarani Santiago Franco, da aldeia Yvy Poty, em Barra do Ribeiro, denunciou o não cumprimento da legislação vigente pelo Estado e pela mineradora Copelmi. Santiago diz que não foram realizadas consultas públicas e que os povos tradicionais não foram consultados. A legislação determina que deve haver consulta livre, prévia e informada em casos como o da Mina Guaíba.

O processo de licenciamento prévio do empreendimento está sendo questionado na Justiça pelo Ministério Público Estadual e pelo Instituto Arayara em parceria com a Associação de Pescadores Z5 e Associação Poty Gyarani. Copelmi e Fepam deixaram de comunicar à Funai a existência de duas comunidades mbyá guarani na área que será impactada pelo projeto: a aldeia Guajayvi e a comunidade Pekuruty, conhecida como Arroio Divisa.

Além disso, as populações que vivem no Assentamento Apolônio de Carvalho e no loteamento Guaíba City também não foram consultadas.



https://www.observatoriodocarvao.org.br/em-documentario-lancado-em-madri-mina-guaiba-e-denunciada/

OBSERVATÓRIO DO CARVÃO MINERAL

Home Quem So

Observatório do Carvão > Notícias > Brasil > Em documentário lançado em Madri, Mina Guaíba é denunciada

Em documentário lançado em Madri, Mina Guaíba é denunciada

dezembro 6, 2019 Flavia Lima Moreira Brasil, Mina Guaíba RS, Mundo, Notícias

11 de dezembro de 2019
Atividade- Seminário Técnico - Consequências da Instalação da Mina Guaíba, no município de Canoas (RS).

O Instituto Internacional Arayara, representada pela Diretora de Educação Suelita Rocker e voluntários realizaram o Seminário Técnico em parceria com a Câmara de Vereadores de Canoas e Escola do Legislativo.
Os palestrantes foram os especialistas professores Rualdo Menegat e professora Márcia Kaffer; e a representante da Arayara Suelita Rocker. Participaram cerca de 50 servidores.
Foi apresentado no seminário que a omissão de informações pela Copelmi sobre a Mina de Carvão Guaíba pode custar vidas e que a Mina Guaíba, se licenciada:

1. vai gerar 30 mil toneladas de pó;

2. vai consumir 44 milhões de litros de diesel ao ano (isso representa 1/3 do que toda a região metropolitana consome hoje);

3. vai realizar 1056 detonações por ano;

4. e emitirá 4,5 bilhões de toneladas de dióxido de carbono (CO_2), o maior vilão do aquecimento global e das mudanças climáticas.





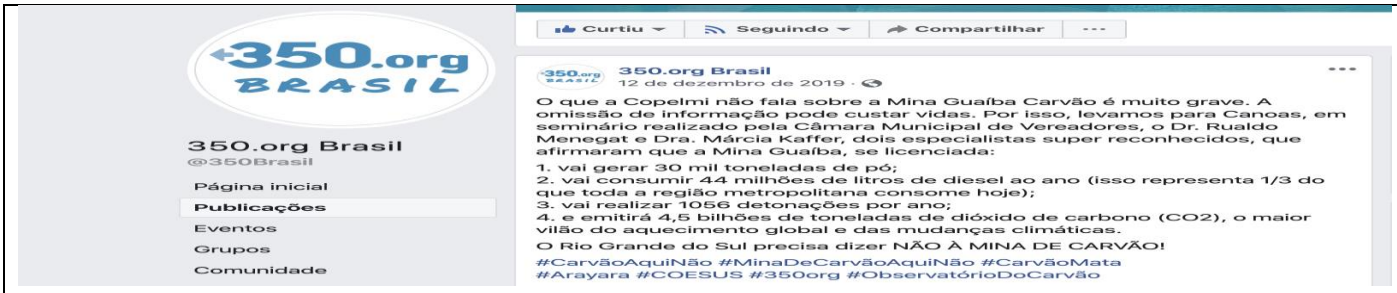




https://www.camaracanoas.rs.gov.br/index.php?sec=evento&id=34



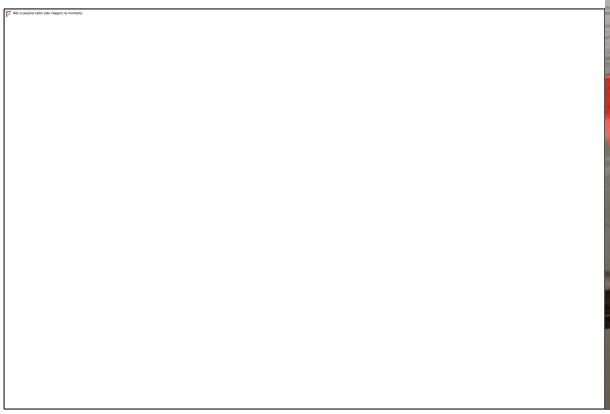
https://www.facebook.com/350Brasil/posts/3859919200700859/



12 de dezembro de 2019
Atividade. Mobilização e participação na ação Pescando lixo e Rio Iluminado, na Ilha da Pintada (RS).

O Instituto Internacional Arayara, através de sua representante Suelita Rocker (Diretora de Educação da Arayara) e voluntários participaram e mobilizaram pescadores, familiares e sociedade a colônia de pescadores Z5 pescadores, no evento "Pescando lixo e rio iluminado". Na oportunidade, eles aproveitaram para fazer contatos institucionais e divulgar a campanha Carvão Aqui Não (E em lugar nenhum). Foi adesivado os barcos para o recolhimento do lixo nos Rios e no Lago Guaíba. Conversaram com toda a população presente e distribuíram o material da campanha.











17 de dezembro de 2019
Atividade- ACP - MPF dá parecer favorável a pedido da Arayara e pede suspensão imediata do licenciamento da Mina Guaíba

O Ministério Público Federal, através do Procurador da República, Pedro Nicolau Moura Sacco, manifestou-se favoravelmente ao pedido de suspensão imediata do processo de licenciamento da Mina Guaíba, requerido à Justiça Federal através de uma Ação Civil Pública (ACP) assinada pelo Instituto Arayara em parceria com Associação Indígena Poty Guarani, em outubro de 2019.
Ao fim, Procurador dá seu parecer: "Ante todo o exposto, o Ministério Público Federal manifesta-se favoravelmente ao pedido dos autores de tutela cautelar para suspensão imediata do processo de licenciamento do projeto Mina Guaíba, pois há prova inequívoca da verossimilhança do direito, isto é, da necessidade de inclusão de Componente Indígena no EIA-RIMA e de realização de consulta prévia livre e informada às comunidades indígenas afetadas. Também é evidente o risco ao direito da comunidade Mbyá-Guarani Guaijayvi pela continuidade do processo de licenciamento."
Juliano Bueno, diretor do Instituto Arayara, celebrou a decisão do MPF: "Os povos indígenas devem ser ouvidos e respeitados. É o que determina a lei. E o MPF referenda isso. O momento é delicado para os povos indígenas, por isso lançamos na COP25 um documentário que levou a voz deles ao mundo. No documentário está incluída a voz do Cacique Santiago, que terá sua aldeia afetada em caso de aprovação do licenciamento desse monstro chamado Mina Guaíba".
O Instituto Internacional Arayara vai continuar mobilizado para suspender o Licenciamento da Mina Guaíba.





Disponível em:

https://www.observatoriodocarvao.org.br/mpf-da-parecer-favoravel-a-pedido-da-arayara-e-pede-suspensao-imediata-do-licenciamento-da-mina-guaiba/



https://gauchazh.clicrbs.com.br/porto-alegre/noticia/2019/12/mpf-da-parecer-favoravel-a-suspensao-imediata-de-licenciamento-da-mina-guaiba-ck4acm8n302ng01qh7nwtcmpe.html



https://www.sul21.com.br/ultimas-noticias/geral/2019/12/mpf-pede-suspensao-do-licenciamento-da-mina-guaiba/



https://www.arayara.org/mpf-da-parecer-favoravel-a-suspensao-imediata-do-licenciamento-da-mina-guaiba/



https://www.extraclasse.org.br/ambiente/2019/12/mpf-recomenda-a-justica-a-suspensao-do-licenciamento-da-mina-guaiba/

EXTRA CLASSE

Buscar

Política Educação Economia Movimento Cultura Opinião Saúde Humor Ambiente Justiça Geral

AMBIENTE

MPF recomenda à Justiça a suspensão do licenciamento da Mina Guaíba

Estudo e Relatório de Impacto Ambiental do projeto ignorou presença de aldeias indígenas na área que seria diretamente atingida pela mineração, segundo relatório antropológico elaborado pelos procuradores

Por Gilson Camargo / Publicado em 17 de dezembro de 2019

https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/geral/mpf-%C3%A9-favor%C3%A1vel-%C3%A0-suspens%C3%A3o-do-processo-de-licenciamento-da-mina-gua%C3%ADba-1.387642

CORREIO DO POVO

PORTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 2020

PORTO ALEGRE 21°C MENU ENTRAR ASSINE

Ad closed by Criteo

MPF é favorável à suspensão do processo de licenciamento da Mina Guaíba

Pedido foi requerido à Justiça Federal através de uma Ação Civil Pública assinada pelo Instituto Arayara em parceria com Associação Indígena Poty Guarani

http://cutrs.org.br/justica-manda-suspender-licenciamento-ambiental-do-projeto-mina-guaiba/

CUT Rio Grande do Sul
Central Única dos Trabalhadores

RÁDIO CUT YOUTUBE FA

Home A CUT Secretarias Sindicatos Filiados Vídeos Fotos Publicações

Você está aqui: CUTRS | Acontece | Justiça manda suspender licenciamento ambiental do p

Justiça manda suspender licenciamento ambiental do projeto Mina Guaíba

21 fevereiro, sexta-feira, 2020 às 7:46 pm Comentários Print



09 de Janeiro de 2020
Atividade- Reunião com parceiros movimento Fridays for Future

O Instituto Internacional Arayara realizou uma reunião com o movimento Fridays for Future para estabelecer parceria sobre nosso projeto Carvão Aqui Não.
Foi oportunizado ao movimento a utilização das estruturas da Arayara para se organizarem e materiais de campanha para levar as campanhas da Arayara para outros jovens. O grupo concordou em apoiar a campanha Carvão Aqui Não e se colocou à disposição para outras campanhas que viermos a fazer.

10 de janeiro de 2020
Atividade - Reunião com parceiros - Grupo de Médicos - Saúde Planetária. Município de Porto Alegre - RS

Reunião com o grupo executivo do projeto "Porto Ar Alegre" na sede do Instituto Arayara. O grupo reúne profissionais da área da saúde e meio ambiente, e realiza monitoramento da qualidade do ar na região metropolitana com um projeto piloto que reúne tecnologia e ativismo.
O grupo é precursor do conceito de "Saúde Planetária" no Brasil e reúne cerca de 50 pessoas de diversos municípios do Rio Grande Sul.
Na reunião participaram cerca de 18 pessoas, onde foi firmada uma parceria com o coletivo, e encaminhada um grupo de trabalho para tratar da promoção de uma Ação Civil Pública sobre o aspecto da saúde, uma vez que a instalação do projeto da Mina Guaíba irá levantar material particulado (PM 2.5) à região metropolitana.







11 de janeiro de 2020
Atividade- Reunião para Monitoramento do Ar -No Município de Charqueadas, Hulha Negra e Candiota (RS).

A Arayara realizou uma reunião com Dr. Henrique e Dra. Olga, (coordenadores de um grupo Porto ar Alegre) para firmar estratégias de comunicação e parcerias com outros grupos de interesse na luta contra a Mina Guaíba. Na pauta houve a proposta para que a estrutura do Observatório do Carvão pudesse ter pontos de monitoramento do ar em regiões de exploração do carvão para subsidiar tecnicamente estudos e fazer mapeamentos.

14 de janeiro
Atividade- Reunião com a Igreja Católica - Arcebispo Dom Jaime Spengler no município de Porto Alegre RS

A Arayara realizou uma reunião com arcebispo metropolitano de Porto Alegre, Dom Jaime Spengler e o Coordenador regional da arquidiocese Dom Adilson Busin para alinhamento de ações em conjunto para o ano de 2020. Dentro do programa Fé, Paz e Clima, a Arayara levará suas campanhas sobre mudanças climáticas e Carvão Aqui Não para o clero, escolas (ligadas a igreja), dioceses e paróquias.
Ficou acordado uma cooperação técnica na área de comunicação e subsídios para levar informações aos diversos grupos que compõe a igreja católica no estado do Rio Grande do Sul (Palestras, cursos, treinamentos). As agendas serão construídas durante o ano e de acordo com o calendário da igreja. Ficou acordado ainda uma vigília climática para o período da quaresma.
Ainda no mesmo contexto, uma atividade inter-religiosa de formação sobre o tema.

23 de janeiro de 2020
Atividade- Reunião com Parceiros no município de Porto Alegre (RS).

Os líderes do movimento *Fridays For Future* da capital gaúcha estiveram na sede do Instituto Arayara no Rio Grande do Sul. Os jovens Amália Garcez, Elisa Fink e Pietro Bottega vem liderando no estado gaúcho o movimento da greve pelo clima.
Eles foram recebidos pela líder indígena Andréia Takua, Presidente do Conselho Nacional de Saúde Indígena do Brasil e representante da Arayara.

A Arayara é apoiadora do FFF no mundo todo e deseja que o movimento cresça de forma autônoma e legítima. O papel da Arayara é fortalecer e dar protagonismo a esse movimento no Rio Grande do Sul, e assim está organizando ações com os líderes para contribuir para o crescimento do movimento.

Amália, Elisa e Pietro aderiram à campanha #OilToys, lançada em 2019 pela Arayara, produzida pela agência INNOCEAN. A campanha apela para o humor ácido para pedir o vazamento de óleo que atingiu a costa brasileira não caia no esquecimento.



https://www.arayara.org/lideres-do-fff-planejam-acoes-com-arayara-e-350-org/c\\



04 a 09 de fevereiro de 2020
Atividade - Encontro Global Climate Defenders.
O Instituto Internacional Arayara , parceiros e voluntários e colaboradores organizaram e participaram ativamente da realização deste evento.
O evento reuniu defensores de todos os continentes, totalizando 25 países e 78 participantes. Ao final deste evento vai ser construído um relatório para denunciar e alertar a sociedade. Segundo Nicole Oliveira, diretora da Arayara, *"Esse relatório serve como denúncia e alerta de que pedir por justiça climática é apoiar quem está na base e não deixar que a indústria avance cometendo crimes, especialmente no sul global. Percebo que hoje as pessoas estão discutindo e debatendo mais sobre justiça climática, e isso é muito bom. Entretanto, me questiono se as pessoas sabem das atrocidades que a indústria fóssil é capaz de fazer na vida de tantas famílias, apoiada pelo governo, sendo muito raramente culpada de seus crimes."*







5 de fevereiro de 2020
Atividade - Audiência pública na Agência Nacional do Petróleo (ANP), município do Rio de Janeiro - RJ

O Instituto Internacional Arayara esteve representada na sede da Agência Nacional do Petróleo (ANP), Rio de Janeiro, em uma audiência pública para discutir a 17ª Rodada de Licitações de Blocos para Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural sob regime de concessão.

Nessa rodada serão ofertados cento e vinte e oito blocos nas Bacias Sedimentares Marítimas de Pará-Maranhão, Potiguar, Campos, Santos e Pelotas. Os blocos oferecidos atingem oito estados (Pará, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro), totalizando 64,1 mil km² de área. Se leiloados e arrematados, os blocos poderão impactar negativamente a vidas de milhares de famílias. Além disso, o leilão vai ofertar seis blocos parcial ou totalmente para além de 200 milhas náuticas (cerca de 370 quilômetros da costa) na Bacia de Santos, provocando riscos de contaminação em área não monitorada. “O edital é vago e falho juridicamente. Fere um dos artigos da Lei de Licitações, pois falta clareza sob o aspecto de direitos de manifestação da sociedade civil, que vem se colocando cada vez mais contra os combustíveis fósseis. Óleo e gás são energias retrógradas, já que sua exploração, além de colocar em risco a qualidade da água, do ar e do solo, ameaça os territórios e a sobrevivência de diversas populações tradicionais e causa o aquecimento global e as mudanças

climáticas.”, afirmou Suelita Rocker, representante da Coalizão Não Fracking Brasil pelo Clima Agua e Vida (COESUS), Arayara e do Observatório do Petróleo e Gás.

Para Suelita Rocker (Diretora de Educação da Arayara), o impacto das atividades previstas pode ser ainda pior pelo fato de a ANP não mencionar explicitamente se os blocos incluem a exploração de gás de xisto pelo método não convencional do fraturamento hidráulico, mais conhecido como fracking,

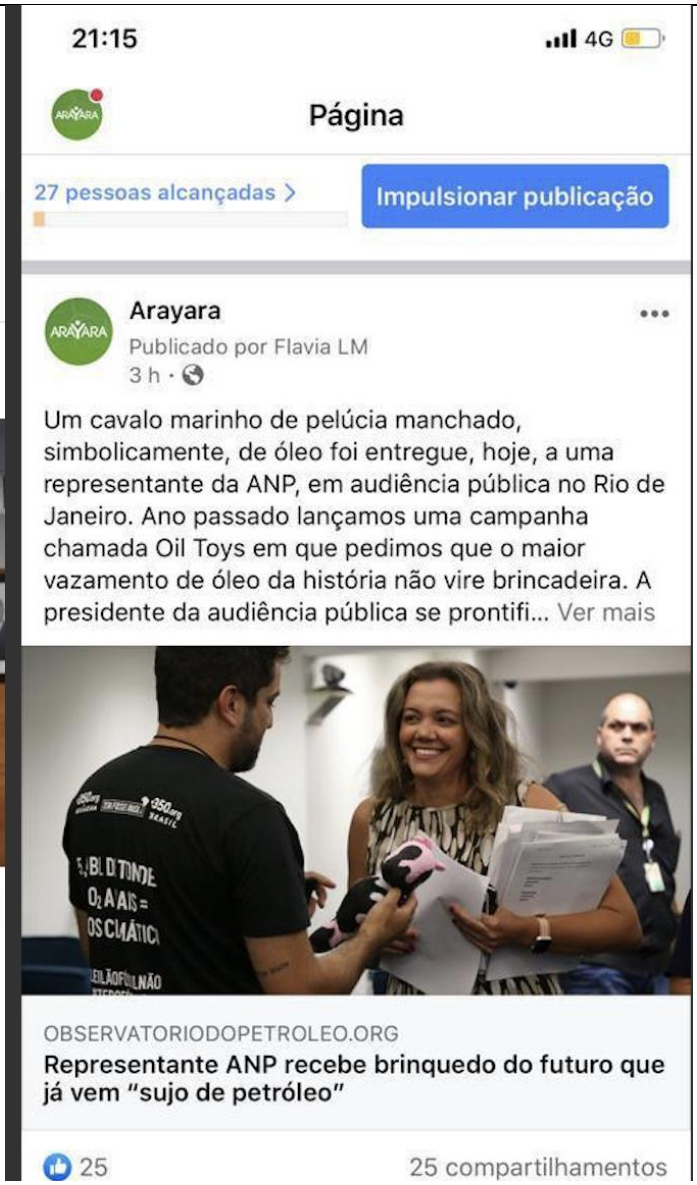
“A Agência se vale da ausência de uma legislação nacional que discipline a utilização do fracking para promover os leilões e abrir o Brasil à indústria mais devastadora e perversa que existe. Como agravante, omite isso da população que será diretamente afetada.”, menciona Suelita.

Renan Andrade, gestor Ambiental representante do Observatório do Petróleo e Gás, Coalizão Não Fracking Brasil pelo Clima, Água e Vida, e voluntário da Arayara, fez um manifesto lembrando dos impactados e das vítimas das catástrofes climáticas, mencionando a recente enxurrada nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, que desabrigou 40 mil pessoas e matou mais de 50.

“Quanto custa explorar petróleo, gás e carvão? Quanto mais teremos que pagar com as próprias vidas, para que poucos ganhem dinheiro e tenham uma vida confortável em detrimento da natureza e da vida de muitos? Pois quem morre e perde com as catástrofes e o aumento da temperatura do planeta, são as pessoas do campo, os pobres, os pescadores, e não funcionários de alto escalão das empresas petrolíferas como vocês que estão aqui hoje. Quanto mais os estados e municípios terão que arcar com os prejuízos desta indústria atrasada e obsoleta? Pois o lucro é privado e os prejuízos coletivos.”, questionou Andrade. O gestor ambiental lembrou ainda as diversas cidades no mundo que estão processando e responsabilizando a indústria fóssil por conta dos inúmeros prejuízos causados a toda sociedade. Também mencionou as inúmeras cidades já decretaram estado de **EMERGÊNCIA CLIMÁTICA** em virtude dos eventos extremos provocados pelo aquecimento global alavancado pela queima dos combustíveis fósseis. Renan lembrou ainda da ineficiência e inoperância da Agência Nacional do Petróleo de adotar medidas de contenção eficientes para o maior vazamento de petróleo já registrado em nossa costa.

Obs. Durante a nossa fala foi entregue um requerimento com todos os questionamentos jurídicos analisados pelos advogados das instituições. Também foi entregue um cavalo marinho de pelúcia, da campanha Oil Toys, manchado simbolicamente de óleo em protesto ao vazamento de óleo no nordeste.









21 de fevereiro de 2020

Atividade - ACP realizada pela Arayara. - Liminar suspende licenciamento ambiental da Mina Guaíba

A Justiça Federal, através da 9ª Vara Federal de Porto Alegre, determinou nesta sexta-feira, 21, a suspensão imediata do processo de licenciamento ambiental do projeto Mina Guaíba. Segundo a juíza Clarides Rahmeier, que concedeu a liminar, os procedimentos só poderão seguir após análise conclusiva pela Fundação Nacional do Índio (Funai) do componente indígena. A liminar atende à solicitação feita através de Ação Civil Pública movida pelo Instituto Internacional Arayara que, com seus técnicos e advogados balizaram os erros cometidos pela Copelmi e Fepam, e pela Associação Indígena Poty Guarani, protocolada em outubro de 2019.

Disponível em:
https://www.observatoriodocarvao.org.br/liminar-suspende-licenciamento-ambiental-da-mina-guaiba/



https://gauchazh.clicrbs.com.br/porto-alegre/noticia/2020/02/justica-federal-suspende-licenciamento-ambiental-da-obra-da-mina-guaiba-ck6wsrm8z0l9p01qdx15q9m11.html



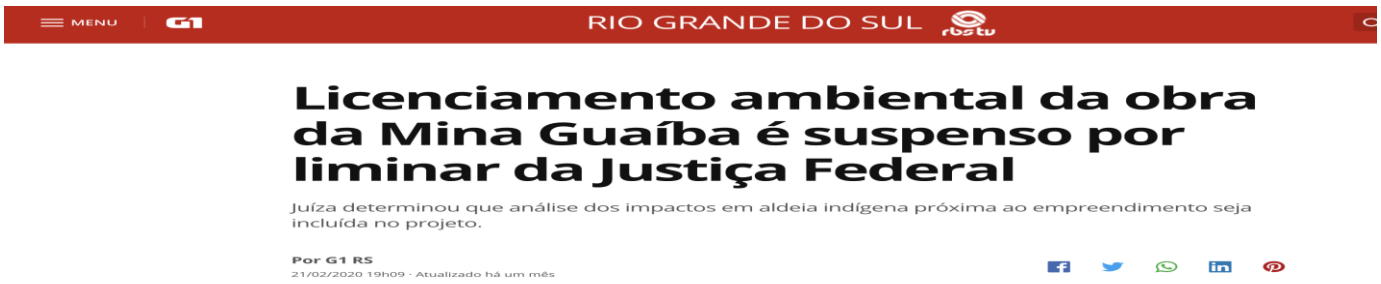
https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/geral/liminar-suspende-licenciamento-ambiental-da-mina-gua%C3%ADba-1.401011



https://www.extraclasse.org.br/ambiente/2020/02/justica-suspende-licenciamento-ambiental-da-mina-guaiba



https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2020/02/21/licenciamento-ambiental-da-obra-da-mina-guaiba-e-suspenso-por-liminar-da-justica-federal.ghtml



https://www.sul21.com.br/ultimas-noticias/geral/2020/02/justica-manda-suspender-licenciamento-ambiental-do-projeto-mina-guaiba/



https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/geral/2020/02/726473-area-indigena-faz-suspender-licenciamento-para-mina-guaiba.html



https://agirazul.com/arquivos/8461

AgirAzul

Meio Ambiente, Arquitetura, Patrimônio Cultural e Justiça

Inicial | Documentos para entender melhor | AgirAzul Impresso 1992/1998 | Contatos | Rec

27/02/2020

Íntegra: decisão suspende o licenciamento ambiental da Mina Guaíba

Anúncios



REPORT THIS AD

\

http://licenambiental.com.br/justica-suspende-licenciamento-da-mina-guaiba/

INÍCIO GLOSSÁRIO AMBIENTAL CURSOS

Página inicial > Licenciamento Ambiental > Justiça suspende licenciamento da Mina Guaíba



LICENCIAMENTO AMBIENTAL NOTÍCIAS

Justiça suspende licenciamento da Mina Guaíba

atualizado em 29/02/2020 - Deixe um comentário

28 de fevereiro de 2020
Atividade- Apresentação PL estadual contra o Fracking na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul

O Instituto Internacional Arayara, depois de vários anos de mobilização no estado do Rio Grande do Sul contra o Fracking, apresentou PL estadual contra o Fracking na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. O estado está prestes a ser o terceiro estado da região Sul do Brasil a garantir por legislação estadual a proibição do fracking (fraturamento hidráulico), uma técnica utilizada para a extração de gás de xisto ou folhelho que ficam a mais de 800 metros de profundidade. O fracking é uma técnica considerada não-convencional e, por seus riscos e consequências, foi proibido no Paraná, em Santa Catarina e em mais de 400 cidades de todo o país. O país vizinho dos gaúchos, Uruguai, está discutindo uma lei nacional para proibir a técnica. De acordo com a minuta do projeto de lei que deve tramitar na Assembleia Legislativa gaúcha no mês de março, fica proibido, no território do Estado do Rio Grande do Sul, a exploração e a produção de óleo e gás de xisto (óleo e gás de folhelho) pelos métodos de fratura hidráulica (fracking) e de mineração convencional com retortagem e pirólise, ou outros métodos que possuam riscos efetivos ou potenciais de danos a tais métodos atributos. A iniciativa é da deputada Luciana Genro, que espera ter mais colegas como co-autores.

De acordo com o geógrafo e pesquisador do Instituto Internacional ARAYARA, Luciano Henning, atualmente pós-doutorando da UFRGS, no Rio Grande do Sul existem pelo menos 190 municípios com potencial de exploração de gás de xisto por fracking. As cidades ficam nas regiões noroeste, centro-ocidental e sudoeste. Foi feito um ato simbólico

de assinatura com a deputada, e ficou acordado que após a articulação com outros deputados e coleta de assinaturas destes, faríamos o protocolo na casa legislativa.

Após o protocolo (ainda sem data definida), se darão o início das conversas e a construção das audiências públicas e mobilizações nas cidades, conforme segue o rito de nossos trabalhos.
https://naofrackingbrasil.com.br/rio-grande-do-sul-podera-ter-lei-anti-fracking/





03 de março de 2020
Atividade- Mobilização na aldeia Pekuruty para alinhamento sobre questão da Mina Guaíba com o Cacique Estevam.

O Instituto Arayara foi até a aldeia Pekuruty que está na área diretamente afetada da Mina Guaíba para tratar sobre a suspensão do licenciamento ambiental da Mina Guaíba. Foi recebido pelo Cacique Estevam, que até então não tinha tido contato mais profundo com o assunto. A Arayara pôde explicar todo o processo pra ele, para firmar futuras parcerias e principalmente, construir o protocolo de consulta dos povos indígenas.



09 de março de 2020

Atividades - Mobilização de escolas para realização de seminários nos municípios Charqueadas RS

O Instituto Internacional Arayara, através de sua Diretora de Educação Suelita Rocker, reuniu-se com a Diretora Rose para definir metodologia e agendamento do Seminário Técnico para os alunos da turma de 3o ano e Curso técnico em Química.
Ficaram agendados 2 seminários para o dia 19 de março, para atender 190 alunos. Os conteúdos abordados serão : Mudanças climáticas, Carvão pelo Mundo e Consequências da Mina Guaíba.
A reunião foi realizada no Instituto de Educação Assis Chateaubriand no município de Charqueadas.

10 de março de 2020

Atividades - Mobilização de escolas para realização de seminários no município de Guaíba- RS

O Instituto Internacional Arayara, através de sua Diretora de Educação Sra. Suelita Rocker, reuniu-se com o Diretor Sr Valmir no Instituto de Educação Gomes Jardim no município de Guaíba. Foi apresentada a proposta de realizar vários seminários com os temas Mudanças climáticas, Carvão pelo Mundo e Consequências da Mina Guaíba; o qual foi bem aceito e com proposta de datas já para os dias 16 e 17 de março. Os seminários atenderão cerca de 500 alunos.
O diretor Sr. Valmir gentilmente apresentou para a Sra. Suelita toda a escola e seus projetos de meio ambiente, cinema e documentários e se mostrou interessado em conhecer os documentários e vídeo da Arayara.

10 de março de 2020

Atividade- Reunião Ministério Público. Dra Ana Marchesan :Para tratar sobre a poluição do ar em Porto Alegre- RS

A convite do grupo Porto Ar Alegre, a Arayara participou e mobilizou parceiros e voluntários para participarem de uma audiência no Ministério Público Estadual com a promotora de justiça Dra. Ana Maria Marchezan para tratar sobre a poluição do ar em Porto Alegre e os males que a possível instalação da Mina Guaíba pode trazer, o resumo da reunião segue em ata produzida pelo MPE-RS.:

O objetivo do trabalho é que o sistema de saúde possa associar os dados da sua área de saúde e os problemas da população atendida. Possuem todos os dados mas ainda não tem pesquisadores debruçando-se sobre os dados. Acessando o aplicativo no dia de hoje, por ex., verifica-se que a qualidade do ar está com risco moderado. Uma está apagada hoje, provavelmente por falta de internet. Quanto aos índices de calor e umidade hoje está com perigo em um dos pontos e, nos demais, extrema cautela. O Sr. Ivan informa que o custo dos equipamentos fixos veriam entre 30 a 50 mil dólares. A profa. Claudia Rohden tem um equipamento portátil que afere] em modo contínuo durante um período. Ela é vinculada à UFCSPA. Existem várias pessoas já interessadas em pesquisar sobre o tema valendo-se dos dados. Pelo Renan, do Instituto Arayara, foi manifestado que pretendem implantar equipamentos semelhantes em áreas de exploração de carvão. Já conseguiram recurso para 6 que devem ser instalados o mais breve possível. No Rio Grande do Sul seriam 2: Candiota e Hulha Negra. Esses medidores simples conseguem captar PM 1, 2.5,e 10. Esse equipamento simples custa cerca de 1000 reais. A Dra. Olga informa haver um projeto organizado pelo Dr. Luiz Carlos e Bruno Nerves.Existe uma pesquisadora Neuzair Viana da Bahia que irá instalar 25 equipamentos em Salvador (ou adjacências). Ela é vinculada à FIOCRUZ. O Dr. Luiz Targa Ferreira, integrante do grupo, pneumologista, informa que produziu uma revisão que vai sair numa reportagem na qual consta que a poluição do ar surge como um fator de risco identificado como modificável a partir deste século. Conecta-se com doenças cardiovasculares, tuberculose, asma, bronquite crônica, câncer de pulmão, suicídios, violência, cérebrovasculares e cardio pulmonar. Tem risco aumentado para enfartos. Destaca, por ex., que em Dublin foi proibida a venda de carvão no porto e a partir daí houve uma redução sensível nas doenças cardiorespiratórias e vasculares no período de 6 anos. O Dr. Luiz irá encaminhar este estudo via e-mail. Um dos piores poluentes gerados em minas de carvão é o dióxido de enxofre. O grupo está especialmente preocupado com a construção da Mina Guaíba a menos de 16 Km de Porto Alegre. Também é de se destacar a participação do Dr. Enrique Falceto de Barros que é médico de saúde rural. Ele integra a associação mundial dos médicos de família que está construindo o campo de saúde planetária. Ao Cartório para encaminhar cópia desta ata aos presentes e para o e-mail da signatária. Solicite-se, via e-mail, ao Dr. Luiz Targa Ferreira, artigos científicos que versam sobre moléstias associadas à mineração de carvão e/ou termelétricas. Verifique o Cartório para qual ofício do MPF foi encaminhada a possível investigação relativa aos fatos retratados no ofício de fl. 77. Prazo: 5 dias. Nada mais, vai assinado."

17 de março de 2020
Atividade - Reunião com parceiros grupo Porto ar Alegre

O Instituto Internacional Arayara, parceiros e voluntários estiveram reunidos com Dr. Enrique e Dra. Olga, (coordenadores do grupo Porto ar Alegre) para firmamos estratégias de comunicação e parcerias com outros grupos de interesse na luta contra a Mina Guaíba. Na pauta houve a proposta para que a estrutura do observatório do carvão pudesse contar com esses profissionais e ter pontos de monitoramento do ar em regiões de exploração do carvão para subsidiar tecnicamente estudos e fazer mapeamentos.

19 de março de 2020
Atividade - Reunião com parceiros moradora Sirley, no bairro Guaiba City. Município de Charqueadas RS

O Instituto Internacional Arayara realizou uma reunião com a moradora Sirley, no bairro Guaiba City, que o levou até a cidade de Arroio dos Ratos para conhecer o sr. Mateus Barros, vizinho de uma mina de exploração de carvão e que tem sofrido problemas de saúde e de estrutura na sua casa de outros vizinhos. Na oportunidade, a Arayara ofereceu para auxiliá-los diante do que está acontecendo e em algum momento publicar o ocorrido.

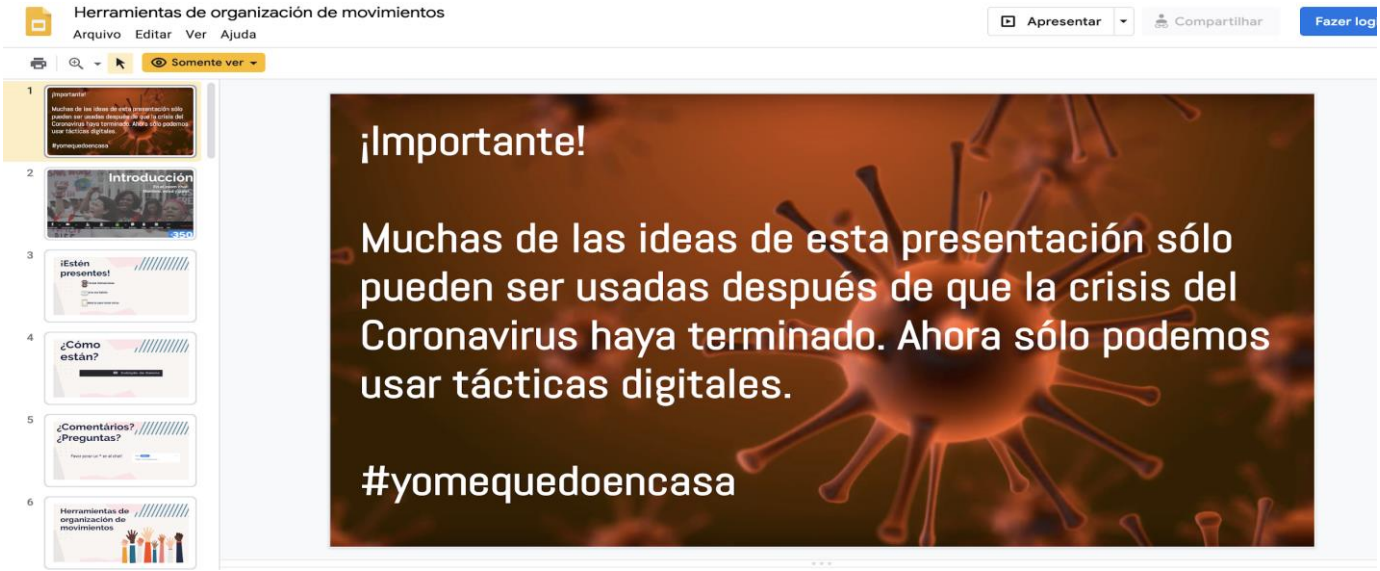
19 de março de 2020
Atividade - Reunião com parceiros Indígenas.

O Instituto Internacional Arayara realizou uma Visita ao cacique Cláudio Acosta para dar satisfação sobre os andamentos dos trabalhos referentes a instalação das câmeras de segurança. Conversar sobre a ACP indígena e sobre os caminhos para construção do protocolo de consulta. Na oportunidade, a Arayara também conversou sobre uma ajuda voluntária (extra institucional) para a construção de uma escola na aldeia, tal medida seria uma ação afirmativa para garantir a permanência deles naquela localidade.

26 de março de 2020

Atividade - Webinar em parceria com Fridays for Future Paraguai.

Herramientas de organización de movimientos - Com o tema "Muchas de las ideas de esta presentación solo puedem ser usadas despues de que la crisis del Coronavirus haya terminado . Aholra sólo podemos usar tácticas digiotales". Número de inscritos: 62, sendo que 46 são novos contatos e com interesse de participar das campanhas sobre fósseis. Participaram do Webinar 22 pessoas.



08 de abril de 2020

Atividades - Webinar em parceria com Fridays for Future México.

Cuarentena con Seguridad: Digital y Psicológica (parte psicológica foi uma pessoa do FFF México que fez). Número de inscritos: 142, sendo que 126 são novos contatos e com interesse de participar de participar das campanhas da Arayara e parceiros sobre fósseis. Participaram do Webinar 44 pessoas.

23 de abril de 2020

Atividades - Webinar em parceria com Gaia Pacha e Fridays for Future Bolívia.

Cuarentena con Seguridad: Digital y Psicológica da parte psicológica foi um parceiro da Bolívia que realizou . Participaram do Webinar 25 pessoas e quem fez a convocatória foi o Gaia Pacha.

24 de abril a 19 de outubro de 2020

Atividades - Todas as atividades da Arayara foram realizadas internamente.

Durante o tempo de isolamento do Covid 19 a Arayara manteve suas atividades internamente resolvendo, por telefone, email, os conflitos e as necessidades das comunidades onde faz o atendimento e desenvolve seus projetos. Demos andamento a parte jurídica para manter as ações civis públicas - ACVPs garantido o andamento das mesmas.

28 de agosto de 2020
Atividade - Juíza manteve a suspensão do processo de licenciamento prévio da Mina Guaíba.

A juíza federal substituta Clarides Rahmeier, da 9ª Vara Federal de Porto Alegre, manteve a suspensão do processo de licenciamento prévio da Mina Guaíba. A magistrada manteve a vigência da decisão liminar proferida em fevereiro deste ano.
O licenciamento está suspenso até a análise conclusiva pela Fundação Nacional do Índio (Funai) do componente indígena a ser incluído no Estudo de Impacto Ambiental e respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) do projeto. Somente após o cumprimento dessa questão, poderá ser avaliada a emissão de Licença Prévia pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam).
Conforme o primeiro despacho do processo 5069057-47.2019.4.04.7100/RS, a região a ser escavada encontra-se a 6,9 quilômetros da Terra Indígena Arroio do Conde, a 1,8 quilômetro da Aldeia Guajayví e a 6,1 quilômetros de outra área reivindicada chamada Pekuruty/Arroio.
incluiu o Conselho de Articulação do Povo Guarani (CAPG) e a Comunidade Guarani Guajayvi na ação iniciada pelas associações **Poty Guarani e Arayara.**

Disponível em :
https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2020/08/28/justica-federal-mantem-suspenso-licenciamento-da-mina-guaiba.ghtml



http://otriunfense.com.br/o-que-voce-precisa-sabre-a-mina-guaiba/

Os motivos pelos quais o licenciamento da Mina Guaíba está suspenso por tempo indeterminado

Empresa precisa consultar comunidades indígenas sobre exploração de carvão na Região Metropolitana

02/09/2020 - 17h19min



Publicidade



https://gauchazh.clicrbs.com.br/porto-alegre/noticia/2020/09/os-motivos-pelos-quais-o-licenciamento-da-mina-guaiba-esta-suspenso-por-tempo-indeterminado-ckeltjla80053014ycesc5fjt.html

SEM DATA

Os motivos pelos quais o licenciamento da Mina Guaíba está suspenso por tempo indeterminado

Empresa precisa consultar comunidades indígenas sobre exploração de carvão na Região Metropolitana

02/09/2020 - 17h19min

8 de setembro de 2020

Atividade - Protocolado ACP - Ação civil pública 5049921-30.2020.4.04.7100, proposta pela Arayara em face de Copelmi, FEPAM e ANA, cujo objeto principal é a tutela dos recursos hídricos da Região Metropolitana de Porto Alegre.

Capa do Processo

Nº do Processo: 5049921-30.2020.4.04.7100 Data de autuação: 08/09/2020 18:12:08 Situação: MOVIMENTO-AGUARDA DESPACHO

Órgão Julgador: Juízo Substituto da 9ª VF de Porto Alegre Juiz(a): CLARIDES RAHMEIER

Competência: Cível/Ambiental Subseção de origem: Porto Alegre Classe da ação: AÇÃO CIVIL PÚBLICA

Assuntos

Código	Descrição	Principal
012114	Recursos Hídricos, Meio Ambiente, DIREITO ADMINISTRATIVO E OUTRAS MATÉRIAS DE DIREITO PÚBLICO	Sim
012110	Mineração, Meio Ambiente, DIREITO ADMINISTRATIVO E OUTRAS MATÉRIAS DE DIREITO PÚBLICO	Não

Partes e Representantes

AUTOR	RÉU
ASSOCIACAO ARAYARA DE EDUCACAO E CULTURA (04.803.949/0001-80) - Pessoa Jurídica CARLOS RöCKER SC023047 EDMO CIDADE DE JESUS SC033272 NELSON SCHIESTL JUNIOR SC023608 RODRIGO MARTINS SC051816	COPELMI MINERAÇÃO LTDA. (33.059.528/0001-95) - Pessoa Jurídica
	FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL HENRIQUE LUIS ROESSLER - FEPAM (93.859.817/0001-09) - Entidade Procurador(es): ANA PAULA CANEDO ARIGONI BENTLIN RS065825 RUBEN BENTO ALVES RS090603

	AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS - ANA (04.204.444/0001-08) - Entidade Procurador(es): COORDENAÇÃO DE MATÉRIAS FINALÍSTICAS FINALISTICA
MPF	
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL (03.636.198/0001-92)	

Informações Adicionais

Chave Processo:	269006927920	Valor da Causa:	R$ 1.000,00	Nível de Sigilo do Processo:	Sem Sigilo (Nível 0)
Anexos Eletrônicos:	Não há anexos	Ação Coletiva de subst. processual:	Não	Antecipação de Tutela:	Requerida
Criança e Adolescente:	Não	Doença Grave:	Não	Grande devedor:	Não
Justiça Gratuita:	Não requerida	Penhora no rosto dos autos:	Não	Penhora/apreensão de bens:	Não
Pessoa com deficiência:	Não	Petição Urgente:	Não	Possui bem Apreendido:	Não
Reconvenção:	Não	Vista Ministério Público:	Sim		

Obs- Nos meses de maio a outubro de 2020 O Instituto Internacional Arayara continuou trabalhando com as diversas ações jurídicas como por exemplo as ACPS Ação Civil Pública .
As atividades em campo foram suspensas devido a Pandemia do covid 19. Continuamos fazendo atendimento por telefone, e-mail e em grupos de whatsapp.